



20

AULAS PRONTAS PARA EBD INFANTIL

Inclui

60 atividades para imprimir e
mais 30 Ideias de aulas



Visite
MaterialGospel.com.br



Siga
[@Ronnie_MaterialGospel](https://www.instagram.com/Ronnie_MaterialGospel)



Ronnie Turrini Sens
www.materialgospel.com

20 Aulas prontas para EBD Infantil

Guia prático para pais, professores e líderes do Ministério Infantil

Santos
2018

Apresentação

Este material tem o objetivo de instruir e orientar pais, líderes e professores que trabalham em uma Escola Bíblica Dominical Infantil das igrejas evangélicas sobre a elaboração do plano de aula para crianças. Para isso, desenvolvemos um material de fácil compreensão. Com este conteúdo você conseguirá desenvolver suas aulas do início ao fim. Todo material foi desenvolvido para o nosso site – www.materialgospel.com – e também já está disponível na internet, em forma de texto.

Para facilitar a aplicação da aula, criamos um sistema simples de organização, com alvo, texto base, introdução, história, conclusão e até sugestões de versículos para memorização.

Ressaltamos que o professor deve sempre levar em consideração a idade de seus alunos para realizar as adaptações que julgar necessárias.

Sumário

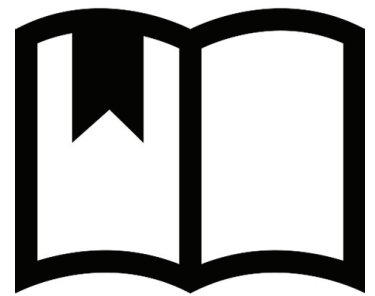
Guia.....	4
Mensagem da salvação	6
O nascimento de Jesus	9
A tentação de Jesus	14
A cura de um paralítico.....	19
Pedro anda sobre as águas	24
A pesca maravilhosa	29
A mulher samaritana.....	34
Jesus acalma a tempestade.....	40
Jesus purifica o templo	45
Jesus no monte das Oliveiras e no jardim do Getsêmani	51
O bom samaritano	57
A parábola do bom pastor	62
A parábola do filho pródigo	67
Jesus ressuscita a filha de Jairo	73
Jesus ressuscita Lázaro	79
Jesus lava os pés dos discípulos	85
Multiplicação dos pães e peixes	91
O jovem rico	97
A história do cego Bartimeu	102
Julgamento e crucificação de Jesus	107
A ressurreição de Jesus	113
Sugestões de aulas	119



ALVO Este símbolo indica o alvo da lição, ou seja, o ponto principal a ser focado durante a aula. O alvo pode ser, por exemplo, ensinar a perdoar, fixar que Jesus é o caminho para o Reino de Deus, ou orientar sobre o poder da oração. Saber o alvo de suas aulas vão te ajudar a não se perder durante o ensinamento.

Se o objetivo é falar sobre o perdão, por exemplo, devemos sempre enfatizar isso durante a aula

VERSÍCULO A cada lição sugerimos alguns versículos para memorização. Isso não significa que você precise ensinar todos. O mais indicado, aliás, é selecionar apenas um verso para ensinar. Nossa sugestão sempre inclui mais de um versículo justamente para você ter a liberdade de escolher o que achar melhor. Além disso, você pode escolher um para ensinar e apenas mencionar os demais durante a sua aula.



BASE BÍBLICA Cada aula tem uma base bíblica, que indica onde você encontrará sua história. As aulas para as crianças devem ser baseadas em histórias que tenham, em geral, início, meio e fim bem definidos, assim como personagem principal, personagens secundários, local e época do acontecimento. Sempre estude a história em sua bíblia, não se baseie apenas em nossos resumos. Aliás, se puder ler mais de uma versão e em bíblias de estudos diferentes, melhor.

EXTRAS Para enriquecer seu conhecimento, colocamos algumas informações adicionais a cada aula, assim você consegue se preparar melhor. Podem ser informações sobre geografia, costumes da época ou descobertas arqueológicas. Essas informações podem ajudá-lo a compreender o contexto da aula. Se julgar necessários essas informações extras podem até fazer parte de sua aula, levando informações adicionais aos seus alunos.



A mensagem da salvação

O departamento infantil vem se tornando um importante braço da igreja cristã. Cada vez mais presente nas principais igrejas cristãs, o departamento infantil, ou igreja infantil, deve funcionar como um auxílio no ensino das doutrinas cristãs e formação da família cristã. Além de oferecer um ensino direcionado às crianças, com linguagem e atividades próprias para cada idade, o departamento infantil também deve ser uma importante apoio aos pais que vão à igreja, pois muitos pais aproveitam melhor o culto quando não estão acompanhado de seus filhos, que muitas vezes tiram a atenção, choram, fazem perguntas ou ficam pedindo para ir embora. No entanto, as aulas do departamento infantil devem seguir algumas instruções técnicas e pedagógicas para funcionarem bem.

Uma das ferramentas mais importantes para a evangelização de crianças é o ensino da mensagem da salvação. É através dela que a criança vai fixar em sua mente os ensinamentos básicos do cristianismo. No entanto, esta mensagem raramente é passada de forma rápida ou de uma só vez. Recomenda-se que a mensagem da salvação seja 'diluída' durante a história a ser ensinada, a lição do dia.

Assim como todo material passado às crianças, a linguagem utilizada deve ser fácil, clara e curta. Mensagens e histórias delongas só irritam as crianças e as deixam ainda mais impacientes.

Outra técnica que deve ser utilizada é usar sempre frases no pessoal e singular. Exemplos de frases diretas: "Jesus morreu por você", "bater no seu irmão é errado". Exemplos de frases que devem ser evitadas "Jesus morreu por nós", "Alguém que gosta de bater no seu irmão..."

O que é a mensagem da salvação?



A mensagem da salvação consiste em quatro pontos básico. Repare, nas aulas disponíveis no site, que os quatro pontos são distribuídos pela história, o que ajuda a criança a entender importância da mensagem e na memorização da história. Cada ponto da história associada a um ponto básico da mensagem é melhor compreendida pela criança dentro do contexto da história por completo.

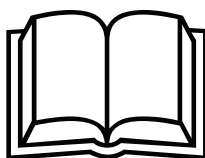
1 O primeiro ponto importante da mensagem da salvação é a figura de Deus, criador de todas as coisas e justo e fiel. Conhecendo essas características do Criador, a criança deve entender o desenrolar da história, saber que o Eterno está no controle de todas as coisas e que Ele trata todos com justiça. Ao falar de Deus, o professor deve também ressaltar sua criação e como criou os homens para viverem com Ele, ao seu lado, para sempre.

O versículo mais recomendado para citar ao se falar dos atributos de Deus é João 3:16.

2 Em seguida, o item a ser tratado é pecado, o qual nos afasta de Deus. Quando se fala do pecado, o professor deve explicar que pecado é tudo aquilo que falamos, pensamos ou fazemos que desagrada a Deus, normalmente, os professores citam alguns exemplos e deixa um tempo para que as próprias crianças cite exemplos de pecados. O professor deve explicar que o pecado não nos permite participar da eternidade ao lado de Deus. Ao falar do pecado, o professor pode mencionar Romanos 3:23.

3 O terceiro fator da mensagem da salvação é a figura de Jesus Cristo, mesmo nas histórias relativas ao Antigo Testamento, Jesus Cristo deve ser mencionado porque é ele quem pode nos tirar do pecado e nos oferecer a salvação. Jesus Cristo pode nos purificar de todo pecado e nos santificar, se realmente pedirmos isso a ele. Para falar de Jesus, o professor pode mencionar 1 João 1:7 ou João 1:12.

4 Por fim, o último item da mensagem da salvação é o perdão, a purificação, dos pecados. O professor deve explicar que quando temos a verdadeira intenção de parar de pecar e seguir os ensinamentos de Jesus Cristo, nossos pecados são verdadeiramente perdoados, mas só Jesus pode nos perdoar. Nenhuma outra pessoa ou ritual tem este poder. Um versículo bíblico sobre a purificação dos pecados é João 3:36.



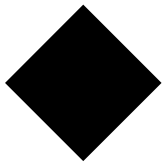
O livro sem palavras

Uma das técnicas mais utilizadas nas igrejas infantis de todo o Brasil, para transmitir a mensagem da salvação é o “livro sem palavras”. O livro sem palavras foi desenvolvido pela APEC (Associação pró evangelização de crianças) e se baseia nas cores para ensinar as crianças. É uma maneira fácil de aprender e ainda mais fácil de transmitir a mensagem da salvação.

Mesmo quem não tenha um ‘livro sem palavras’ original, pode improvisar um, pois basta utilizar as cores. Pode ser feito de feltro, pode ser feito como um chaveirinho, pode ser de cartolinas em forma de coração. Basta um pouco de criatividade. Aliás, em algumas aulas, o professor pode levar material e deixar que cada criança crie seu próprio livro sem palavras. O livro sem palavras é dividido por cores, que remetem aos itens da mensagem da salvação.



Amarelo (dourado): Simboliza o Céu, o lugar onde Deus está e se grande amor por nós. Fale sobre os atributos de Deus. João 3:16. Para ir à pagina preta diga o que não entra no Céu: o pecado



Preto: A página preta representa o pecado. O pecado é tudo aquilo que pensamos, falamos ou fazemos QUE DESAGRADA DEUS. Dê exemplo de pecados que cometemos e deixe bem claro que todos nós pecamos. É normal ter pecado. Romanos 3:23. Para ir à próxima página diga o que pode nos livrar do pecado



Vermelho: Nesta página falaremos de Jesus Cristo. Jesus foi o único que nunca pecou e morreu pelos pecados de todos nós. O único meio de limparmos nossos pecados é aceitando o sangue de Cristo. Hebreus 9:22 e 1 Coríntios 15:3,4



Branco: Representa o coração limpo do pecado. Com Cristo nosso coração fica limpo do pecado e temos certeza da salvação. Aqui o professor deve transmitir total confiança na salvação. João 1:12 e Hebreus 13:5b



Verde: O verde deve ser associado com as plantas, que precisam crescer. Nós quando estamos com o coração limpo, devemos crescer para que não deixemos nossos coração ser sujo de novo pelo pecado. Basicamente devemos orar, ler a bíblia, testemunhar e frequentar uma igreja. 1 João 1:9.

Antes do apelo (pedir que as crianças aceitem a Jesus como Salvador) recapitule a necessidade de salvação (todos pecamos, ninguém merece morar com Deus) e qual o caminho para que sejamos salvos (receber Cristo como salvador e seguir seus ensinamentos). Peça que todos fechem os olhos e abaixem as cabeças, para que uma criança não vigie a outra, ou não tome uma decisão porque o colega também tomou. Peça um sinal com a mão e ore pela salvação delas.

Mesmo que a técnica do livro sem palavras não seja aplicada, seu conceito pode ser utilizado por ser fácil, curto e eficiente. Conhecendo as bases desta famosa técnica criada pela APEC, fica mais fácil você pontuar questões importantes em sua aula.

O nascimento de Jesus



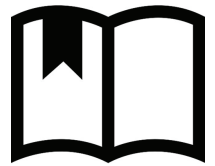
Mostrar que Jesus nasceu para salvar-nos do pecado e da morte. Além de aprender sobre o nascimento de Jesus, é importante a criança saber o porquê de seu nascimento

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu único Filho, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16



Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças, contudo nós o consideramos castigado por Deus, por ele atingido e afligido. Isaías 53:4

Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Isaías 9:6



Mateus 1:18 até Mateus 2:23



Jesus nasceu em uma época conturbada. Vários judeus se diziam libertador e o messias prometido, se rebelando contra os romanos. Isso gerou muito desgaste entre judeus e romanos.

Introdução

Alguém já lhe fez alguma promessa e depois não cumpriu? É realmente frustrante, não é verdade? Algumas vezes também prometemos fazer algo e depois nos esquecemos. Quando Deus faz uma promessa ele cumpre.

Durante anos, Deus havia prometido que enviaria Seu Filho. Pois Ele tinha visto como o pecado contaminou o homem e estragou a humanidade. Assim que o homem pecou pela primeira vez, Deus já havia prometido que criaria uma forma de tirar a condenação do pecado dos homens, Gênesis 3:15.

História

Há dois mil anos, uma mulher chamada Maria estava noiva de um rapaz chamado José. Certo dia, um anjo apareceu à Maria e lhe disse que Deus iria realizar um milagre na vida deles: Maria ficaria grávida mesmo sendo virgem, não teria um pai natural.

Sabemos que ninguém pode nascer sem um pai, a forma milagrosa do nascimento do filho de Maria serviria para mostrar que Deus tinha um plano muito especial para esta criança, ela poderia pagar o preço pelo pecado de todos os demais, para isso, deveria ser uma pessoa perfeita, nascida do Espírito de Deus.

Todos nós pecamos e não temos o direito de ser salvo, mas o desejo de Deus é que todos possamos ter a vida eterna, por isso, enviou seu filho; para que tenhamos uma oportunidade de nos purificarmos de nossos pecados. Com o nascimento desta criança, Deus estava cumprindo uma promessa que já estava fazendo há centenas de anos. Demorou muito, mas Ele cumpriu.

Quando José viu que Maria estava grávida, ficou bravo, pois achava que Maria estava traindo ele. É claro que José não acreditaria que Maria estava grávida mesmo sendo virgem. Por isso, Deus enviou um anjo para mostrar a José que Maria estava falando a verdade. Aquela criança se chamaria Jesus e salvaria o povo dos pecados.

Jesus viveria sem pecar e mesmo assim morreria numa cruz, recebendo o castigo pelos pecados dos outros; meus e seus também. Não existe nenhuma pessoa que não peque. Por isso, todos nós merecemos o castigo do pecado, mas Jesus veio para nos livrar desta culpa.

José, então, casou-se com Maria, obedecendo à vontade de Deus. Quando Jesus nasceu, alguns magos – pessoas importantes da época, e não mágicos como hoje em dia – visitaram

Jesus e procuravam o “rei dos judeus”, mas quando o rei “de verdade”, Herodes soube disso ficou furioso, pois achava que só ele era rei daquela região e deu uma ordem para matar as crianças recém nascidas, somente os meninos. Quando souberam disso, Maria e José fugiram para o Egito e só voltaram quando Jesus já era ‘grandinho’.

Quem deseja ser filho de Deus também precisa obedecer seus ensinamentos. Como pudemos ver, algumas pessoas tentam acabar com os planos de Deus, mas não podem. O plano de Deus era que Jesus ensinasse muitas verdades sobre o reino de Deus e a real vontade de Deus e depois ser morto em uma cruz, mesmo sendo inocente, para que o pecado de todas as pessoas pudessem ser perdoados, como Deus já havia prometido que faria.

Conclusão

Quando Deus faz seus planos, o inimigo de nossas almas, satanás, tenta usar pessoas cruéis para que o plano de Deus não se cumpra, mas não consegue. Os planos de Deus sempre se cumprem. E o maior plano de Deus é o de salvar todas as pessoas do pecado, mas para isso devemos crer que Jesus realmente pode nos salvar dos pecados e aceitá-lo como nosso salvador. Pois nem todas as pessoas acreditam nisso, ou não querem reconhecer que são pecadoras.

Se você acredita que Jesus pode lhe perdoar dos pecados e quer aceitá-lo como seu salvador, vamos orar comigo.

Atividade 1



Atividade 2



A tentação de Jesus



Ensinar as crianças a usarem a Palavra de Deus para vencerem as tentações e tribulações

A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho. Salmos 119:105



Guardei no coração a tua palavra para não pecar contra ti. Salmos 119:11

Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’”. Mateus 4:4



Mateus 4:1 a 11



As citações de satanás podem ter sido baseadas em Êxodo 16, 1 Reis 17, 2 Reis 4 ou Isaías 55:1 e 2. Depois faz uma alusão a Malaquias 3:1 e cita Salmos 91:11 e 12

As respostas de Jesus foram baseadas em: Deuteronômio 8:3 / Êxodo 17:1 a 7 / Deuteronômio 5:9.



Introdução

Você (criança) conhece algum versículo da bíblia de cor? Vocês já viram os pastores, professores ou cantores evangélicos citarem os versículos da bíblia? Você sabe dizer por que isso é importante? Será que a gente precisa mesmo saber os versículos da bíblia? É muito importante a gente conhecer os versículos da bíblia porque eles nos ajudam a vencer as tentações e as tribulações, ou seja, ajudam a gente a não errar e tomar a decisão certa em momentos difíceis.

Na história de hoje vamos ver que até Jesus Cristo teve que falar alguns versículos da bíblia para vencer a tentação.

História

Depois que Jesus Cristo nasceu ele vivia aprendendo a Palavra de Deus. Ele aprendia com os pais e com os líderes religiosos da época. Ele era muito estudioso e às vezes até conversava com os adultos sobre as escrituras sagrada. Até que um dia Jesus já era adulto e se batizou. Ele já tinha trinta anos quando se batizou, ou seja, já era adulto. Quando Jesus se batizou Deus falou a quem estava por ali que Ele era seu filho amado. Depois que Jesus se batizou foi levado pelo espírito de Deus para o deserto.

Lá no deserto Jesus estava sozinho, quando o nosso inimigo apareceu lá. Isso mesmo, o próprio diabo foi até Jesus, e vocês sabem por quê? Lembrem que quando se batizou, Deus avisou que Jesus era seu filho amado? Então. O diabo queria que Jesus pecasse para mostrar que era mais esperto e poderoso que o próprio filho de Deus.

Tudo começou porque Jesus estava muito tempo sem comer e sem beber. Ele já estava há quarenta dias no deserto sem comer e beber. Foi aí, que satanás apareceu para Jesus e falou. “Jesus, se você é mesmo o filho de Deus, por que não transforma estas pedras e pão”. Na verdade satanás queria que Jesus desobedecesse Deus. Se Jesus transformasse as pedras em pão, na verdade estaria fazendo a vontade de satanás.

Satanás faz isso com todo mundo. Ele tenta enganar a gente para que a gente queira fazer a nossa vontade. Às vezes a gente nem percebe que está desobedecendo a Deus.

Mas Jesus nem se abateu, ele disse para satanás – “Nem só de pão o homem viverá”. Jesus falou uma passagem que está na bíblia, em Deuteronômio 8:3. Por isso é importante conhecer os versículos, para sabermos como agir quando alguém tenta fazer a gente errar.

Mas satanás não parou por aí, ele viu que Jesus conhecia a bíblia e falou outro versículo para tentar fazer Jesus pecar. Ele levou Jesus para um lugar bem alto e disse – “por que você não se joga daqui para que os anjos de Deus te segure, pois na própria palavra de Deus está escrito que os anjos te protegerão e te segurarão, não te deixando tropeçar”.

No entanto, Jesus respondeu com outra passagem bíblica e disse “não tentarás o teu Deus”. Ele respondeu isso para nos fazer entender que não devemos ficar falando algo do tipo “se Deus existe porque ele as pessoas sofrem?”. Existem pessoas que só querem acreditar em Deus se verem milagres acontecer, mas Jesus nos ensinou que não precisamos ver milagres todos os dias para acreditar em Deus.

Por fim, satanás mostrou para Jesus todos os reinos e riquezas do mundo e disse “se você me adorar tudo isso será seu”. Se Jesus fizesse isso, todo o mundo acreditaria que ele era mesmo o filho de Deus e ninguém iria crucificá-lo, mas este não era o plano de Deus. O plano de Deus era que seu próprio filho morresse na cruz para salvar o mundo do pecado, Jesus reinasse sobre toda a terra nada disso aconteceria e ninguém seria salvo dos pecados, assim satanás venceria o próprio Deus, pois ninguém teria chance de salvação.

Mais uma vez Jesus citou uma passagem da Palavra de Deus e disse “está escrito – somente a teu Deus adorarás”. Depois disso, satanás viu que realmente não conseguiria fazer Jesus pecar e foi embora.

Conclusão

Satanás tentou enganar Jesus algumas vezes, por isso, certamente vai tentar nos enganar algumas vezes. Assim como Jesus nos ensinou, devemos conhecer bem a Palavra de Deus para não sermos enganados e pecar.

Para aprender cada vez mais sobre Deus, devemos pedir a Ele sempre para nos dar orientação e entendimento de sua Palavra.

Atividade 1



Atividade 2

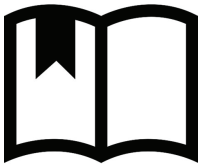


A cura de um paralítico



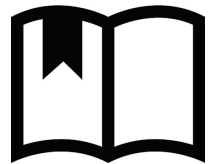
Mostrar às crianças como podemos ajudar os amigos a conhecerem e crerem em Jesus.

O olhar de amigo alegra ao coração; as boas-novas fortalecem até os ossos. Provérbios 15:30



Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. Salmos 133:1

O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade. Provérbios 17:17



Marcos 2:1 a 11



A cidade de Cafarnaum era um importante ponto na rota comercial. Localizada próxima ao mar da Galileia, possuía uma alfândega. Pedro e André eram desta cidade

Introdução

Quem aqui tem um amigo? Quem tem um bom amigo? Você acha que você é um amigo legal? Os seus amigos gostam de você? Você já ajudou seu amigo a fazer alguma coisa? Na história de hoje vamos ver como uma pessoa mudou de vida porque seus amigos o ajudaram. Na história de hoje vamos ver que até Jesus Cristo teve que falar alguns versículos da bíblia para vencer a tentação.

História

Jesus pregava em vários lugares, ele andava muito, cada hora estava em um lugar diferente. Certa vez ele ficou dias fora de casa pregando pelas cidades e até curando pessoas. Depois de tanto tempo fora, ele resolveu voltar para sua cidade, Cafarnaum. Quando ele voltou, muitas pessoas o procuraram para ouvir suas pregações. Por onde Jesus passava, uma multidão o seguia. As pessoas gostavam de ouvir as coisas que ele ensinava e do que ele fazia. Neste dia, Jesus estava ensinando em uma casa, que logo ficou cheia de gente. Eram tantas pessoas, que até em voltada da casa estava lotado. Não havia espaço para mais ninguém.

Na cidade havia um grupo de amigos que conheciam uma pessoa que não podia andar, ele era parálítico. Quando souberam que Jesus estava de volta a Cafarnaum, resolveram que era a hora de levar o amigo parálítico até Jesus para ver se aquele homem poderia ser curado. Então os quatro homens se juntaram e pegaram a cama do parálítico e resolveram que iriam até a casa onde Jesus estava. Mas naquele dia era quase impossível, não havia espaço. Eles mal conseguiam chegar perto da casa. As pessoas não saiam dali e eles não conseguiam se aproximar de Jesus, mas eles não desistiram, pensaram o que poderiam fazer para ajudar o amigo deles. Isso sim é que era amigo.

Será que você é um bom amigo? Você ajuda seus amigos a resolverem seus problemas quando estão tristes, com medo ou precisando de alguma coisa? Um bom amigo é aquele que ajuda os outros a superarem as dificuldades. Você pode ter algum amigo que ainda não conhece Jesus e não sabe que Jesus pode nos ajudar a resolver nossos problemas. Você pode fazer como os quatro amigos da história de hoje e mostrar para seus amigos que Jesus pode ajudá-los em qualquer situação. Mesmo quando o problema for muito grande, como na história de hoje.

Aqueles quatro homens poderiam desistir de levar o amigo até Jesus, mas eles eram persistentes e começaram a pensar em o que poderiam fazer. Poderiam esperar Jesus sair, mas

aquilo poderia demorar muito, então tiveram uma ideia. Subiram no telhado. A ideia era remover o telhado da casa e descer o parálítico pelo telhado.

Aqueles homens levaram o parálítico até o telhado, com sua cama e começaram a tirar o telhado. Depois, desceram, com cuidado, o parálítico até o chão, bem perto de onde Jesus estavam. As pessoas ficaram admiradas de verem aquilo. Quando Jesus viu aquilo também ficou admirado e muito feliz de ver aquelas pessoas ajudando o amigo. A primeira coisa que Jesus fez foi dizer que os pecados deles estavam perdoados. Agora aqueles amigos e mais o parálítico podiam ter certeza que seriam salvos, que é a coisa mais importante que podemos ter; e só Jesus pode nos perdoar de nossos pecados porque foi ele que morreu na cruz para que nossos pecados fossem perdoados. Todos nós temos pecados, eu, você, seus amigos. A única forma de termos nossos pecados perdoados é pedindo a Jesus que nos perdoe.

Ali no meio da multidão haviam algumas pessoas que não acreditavam que Jesus era filho de Deus e quando Jesus disse que perdoava os pecados daquelas pessoas, eles ficaram irritados. Os que não acreditam em Jesus eram os escribas, pessoas religiosas que queriam prender Jesus, pois achavam um absurdo Jesus se dizer filho de Deus.

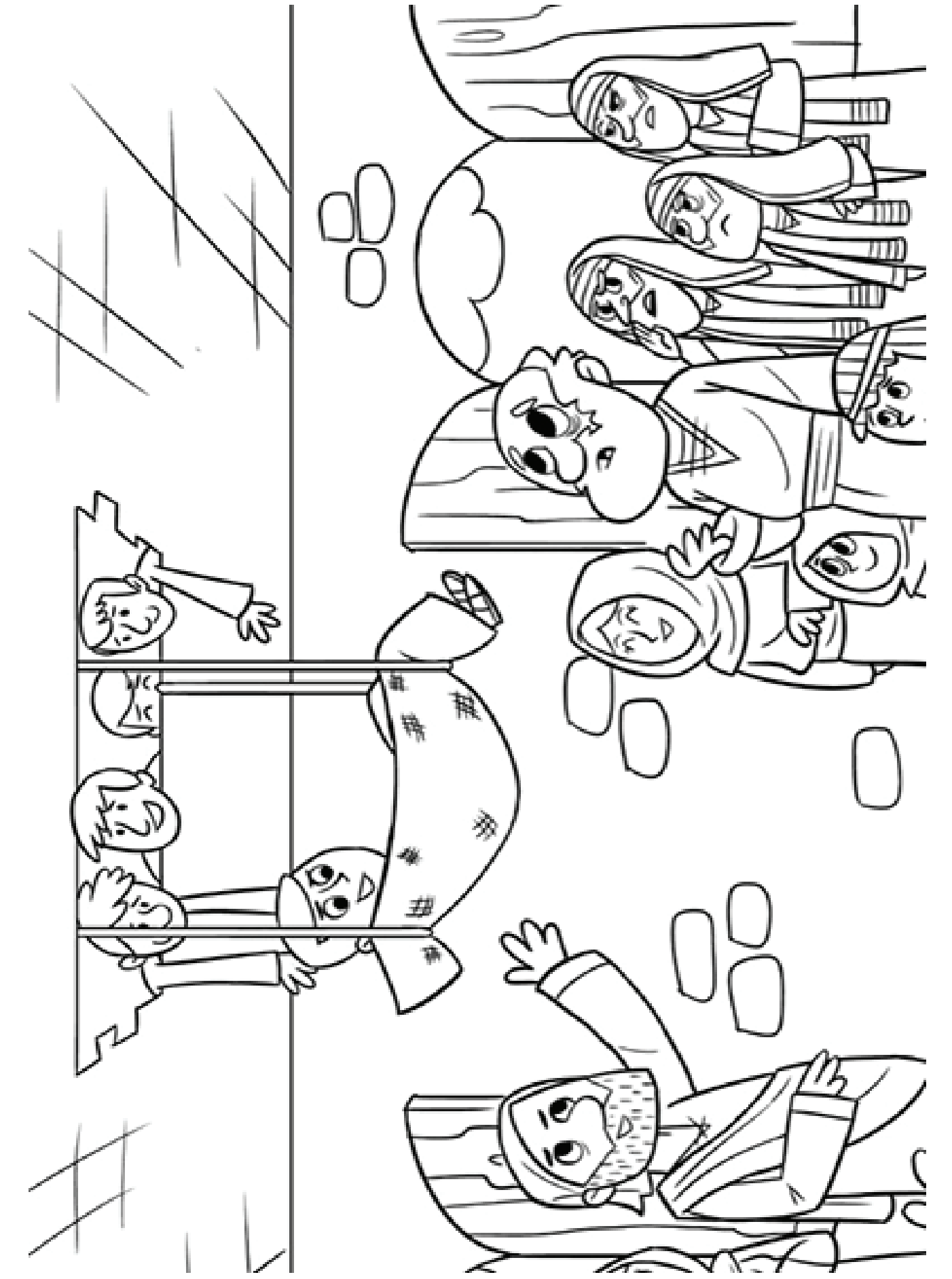
Quando os escribas ouviram Jesus perdoar os pecados do parálítico, ficaram irados. Para provar que Jesus podia fazer aquilo, Jesus fez outra coisa. Mandou o parálítico se levantar. Quando o parálítico se levantou, todos ficaram espantados com aquilo. Mais um milagre que Jesus fazia. Os escribas saíram ainda mais irritados pois foram envergonhados na frente da multidão. O parálítico e seus quatro amigos ficaram entusiasmado, pois viram o milagre de Jesus e ainda sabiam que seus pecados haviam sido perdoados. Eles saíram dali maravilhados.

Conclusão

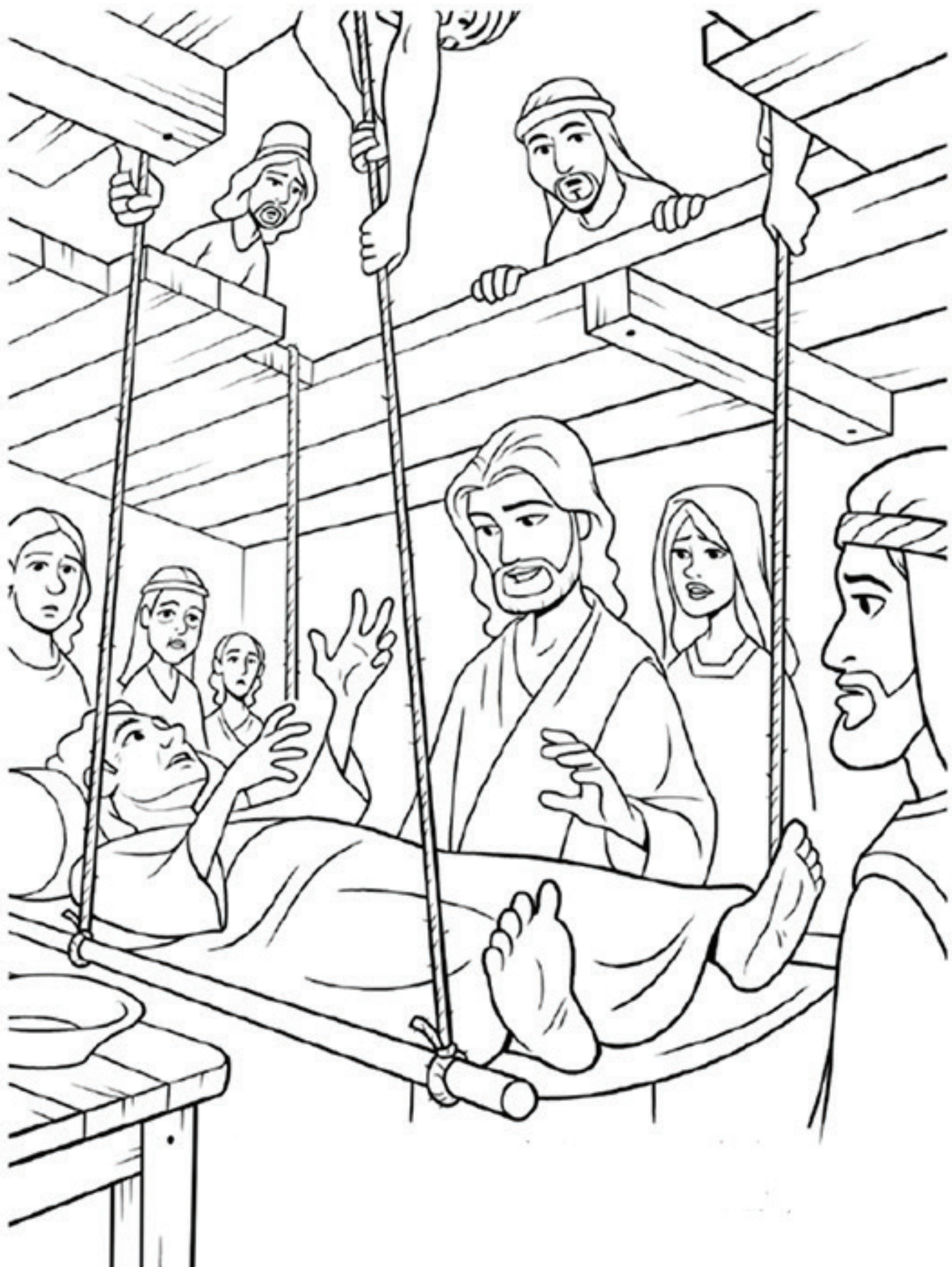
Satanás tentou enganar Jesus algumas vezes, por isso, certamente vai tentar nos enganar algumas vezes. Assim como Jesus nos ensinou, devemos conhecer bem a Palavra de Deus para não sermos enganados e pecar.

Para aprender cada vez mais sobre Deus, devemos pedir a Ele sempre para nos dar orientação e entendimento de sua Palavra.

Atividade 1



Atividade 2

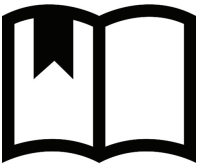
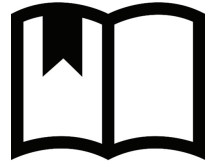


Pedro anda sobre as águas



Fazer que a criança confie em Deus nos momentos difíceis de sua vida.
Devemos olhar para Jesus quando nos sentirmos com medo

Tudo posso naquele que me fortalece. Filipenses 4:13



Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Provérbios 3:5

Mas eu, quando estiver com medo, confiarei em ti. Salmos 56:3



Mateus 14:22 a 33



O mar da Galiléa é um lago com 21 km de extensão e sua largura máxima chega a 14km. Estima-se que o barco estava entre 6 e 11 km das margens, quando Jesus chegou aos discípulos.

Na aula "[Jesus acalma a tempestade](#)" explicamos porque tempestades ocorrem com frequência no local



Introdução

Você já sentiu medo de alguma coisa? Às vezes a gente tem medo de sair na rua, temos medo de trovoadas, tem gente que tem medo do escuro ou de ficar sozinho. Quando estivermos com medo podemos lembrar que Deus está sempre conosco nos ajudando. Na lição de hoje nós vamos ver como Jesus ajudou um de seus discípulos* a não ter medo.

História

Quando Jesus estava na Terra ele nos ensinou muitas coisas, fez muitos milagres e todos começaram a segui-lo por onde quer que ele fosse. Em todo lugar que Jesus ia, uma multidão ia atrás dele. Certa vez, ele ensinava a uma multidão quando começaram a ter fome. Jesus realizou um milagre, multiplicou os pães e peixes que tinham ali e uma multidão de milhares de pessoas foi alimentada. Depois disso, o povo ficou tão encantado que queriam transformar Jesus em rei. Queriam transformar Jesus em rei à força, mas ele fugiu do povo.

Depois disso, Jesus entrou em um barco com seus discípulos, e navegaram para Galiléia, uma região mais distante, para ficar um pouco mais longe daquela multidão.

Quando estavam numa área mais tranquila, o barco encostou e Jesus subiu em um monte para orar. Os discípulos não foram, ficaram no barco esperando. Mas o barco não ficou encostado, eles navegaram um pouco para se afastarem. Provavelmente para que ninguém incomodasse eles, perguntando onde estava Jesus.

Quando estavam a 6 km da terra seca, uma tempestade se formou. O mar começou a ficar agitado. Apesar disso, os discípulos estavam acostumados, pois alguns deles eram pescadores. Mas logo a tempestade caiu, os ventos ficaram mais fortes e todos os que estavam ali ficaram com medo. O barco era pequeno e a tempestade poderia fazer o barco virar.

Mesmo de longe Jesus conseguiu perceber que os discípulos tinham dificuldade em remar porque o vento era contrário. Então Jesus terminou a oração e foi se encontrar com eles.

Os discípulos relutavam no barco para não naufragar, quando, de repente, olham para o mar e veem Jesus caminhando sobre as águas. Eles ficaram realmente espantados. Como era possível uma pessoa andar sobre as águas de um mar violento e em uma tempestade?

Jesus era capaz de tudo, de realizar coisas incríveis. Mas tudo o que ele fez era para mostrar que ele tem poder e autoridade sobre todas as coisas e o mais importante era que ele pode

perdoar nossos pecados. O maior objetivo de Jesus não era multiplicar os pães ou andar sobre as águas, seu objetivo era dar uma oportunidade a todos nós de termos nossos pecados perdoados.

Quando os discípulos viram Jesus caminhando sobre as águas ficaram admirados. E um dos discípulos, Pedro, até pediu para Jesus para poder andar sobre as águas também. Será que Pedro iria conseguir? (...) Jesus disse: Vem. E Pedro saiu do barco e foi andando até Jesus sobre as águas.

Só que, como estava ventando e chovendo muito, Pedro começou a olhar em volta e ficou com medo. Quando viu as ondas e a tempestade, ficou com muito medo e começou a afundar.

Pedro parou de olhar para Jesus porque ficou com medo. Você também já sentiu medo vendo alguma coisa acontecer perto de você? Isso acontece o tempo todo. Olhamos para alguma coisa e ficamos com medo. Uma notícia na televisão, sentimos uma dor, quando estamos doentes, ouvimos um barulho...

É normal a gente sentir medo, não é porque a gente acredita em Deus que não vamos ter medo. Pedro não confiava em Jesus? Claro que sim, mesmo assim ficou com medo.

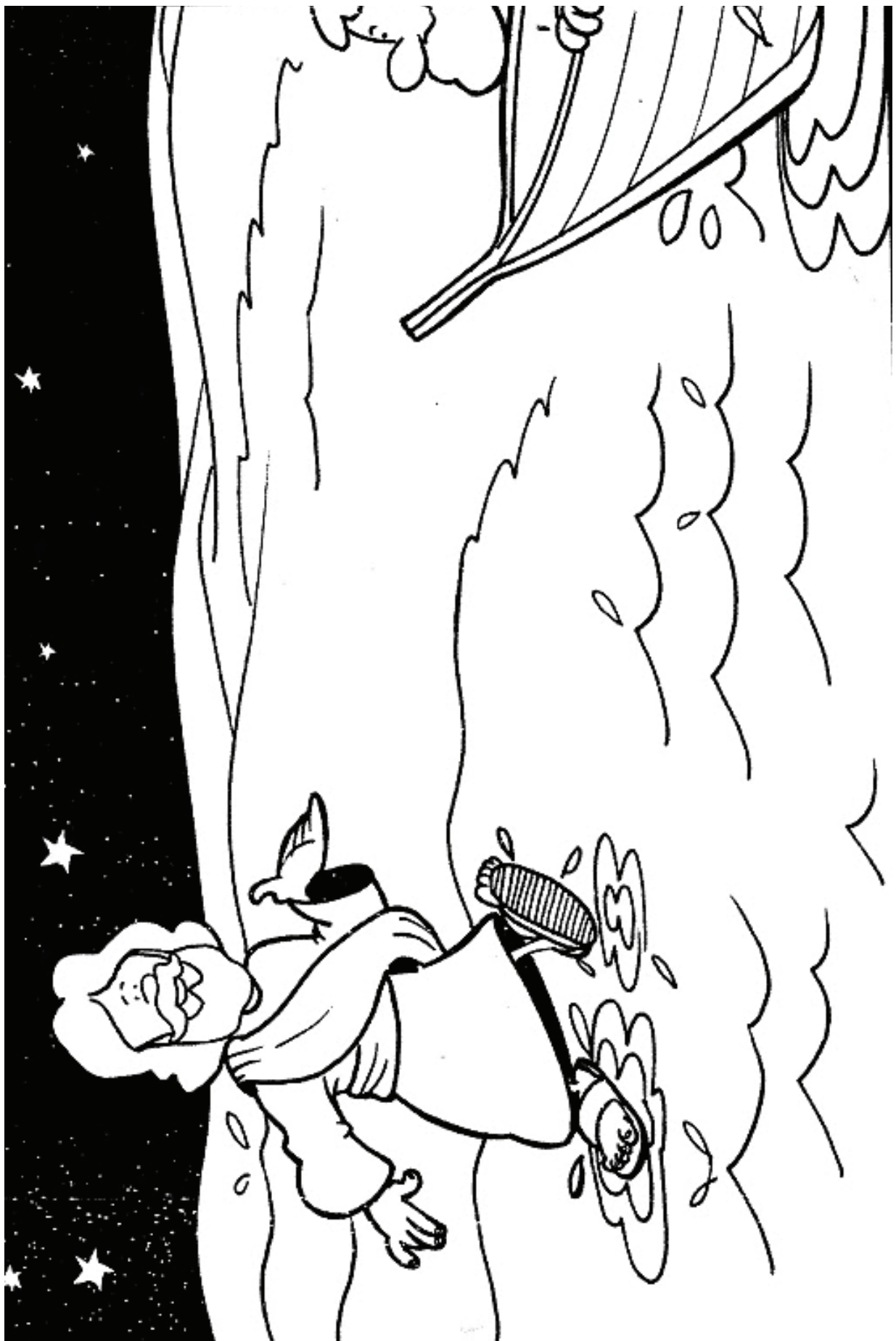
Mas nessas situações que sentirmos medo, devemos lembrar que Deus pode nos ajudar em todos os momentos.

Quando Pedro começou a afundar, ele pediu ajuda para Jesus, que logo deu a mão e segurou Pedro para não afundar. O interessante é que Jesus não fez a tempestade parar, ele simplesmente estendeu as mãos para Pedro. Depois que segurou Pedro, para que ele não afundasse, Jesus perguntou para Pedro porque ele teve medo e não teve fé.

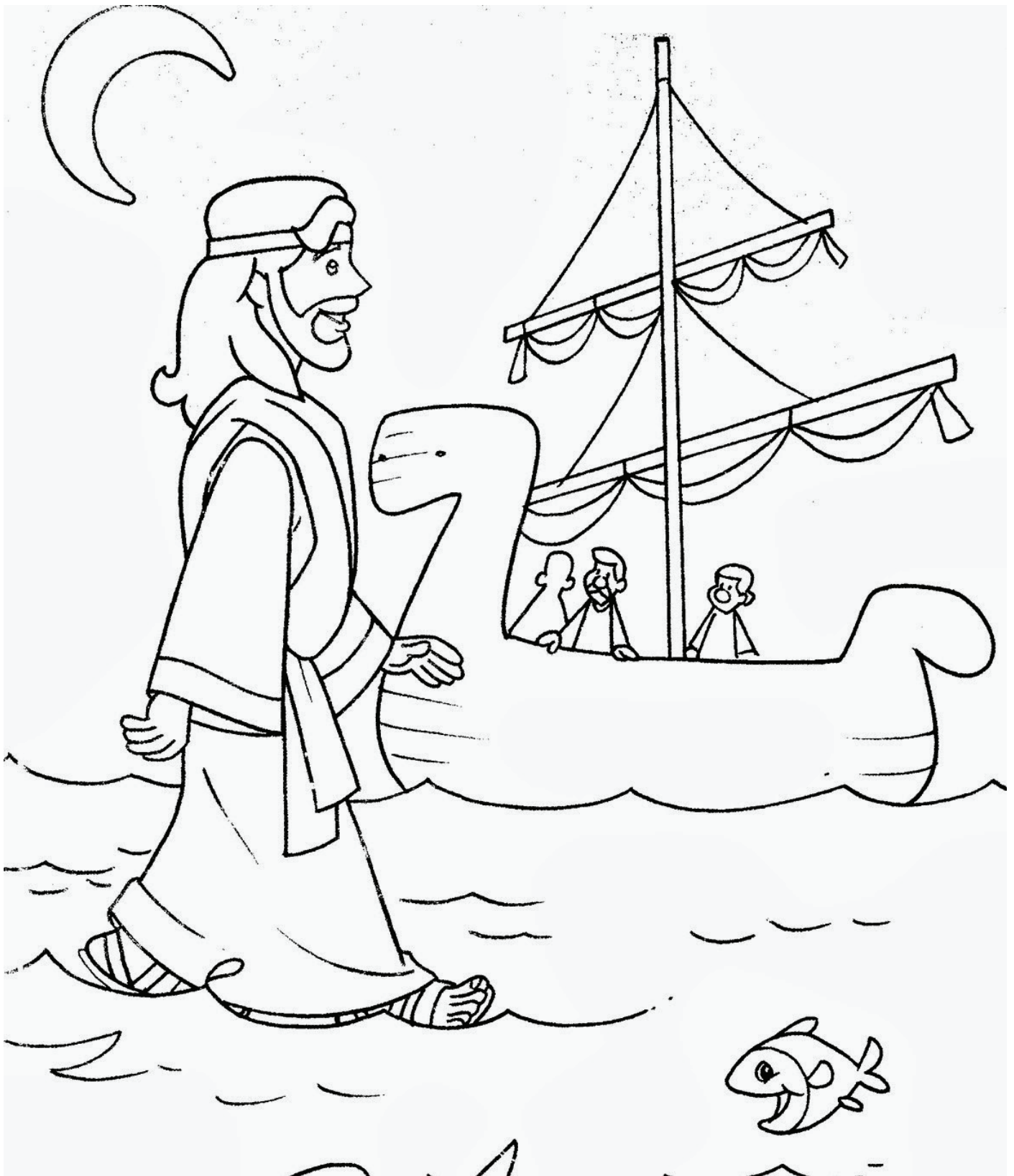
Conclusão

Quando estivermos com medo de alguma coisa devemos nos lembrar que Deus é poderoso para nos ajudar. Ele pode nos mostrar como passar por uma situação ruim. Quando confiamos em Deus não quer dizer que nunca teremos dificuldades, mas significa que podemos pedir para ele nos ajudar. Assim ao invés de medo vamos ter fé e quando a dificuldade passar veremos como Deus é amoroso.

Atividade 1



Atividade 2

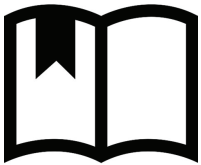


A pesca maravilhosa



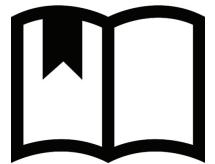
Despertar na criança o desejo de se entregar a Deus e viver de acordo com a vontade do Senhor

Os que conhecem o teu nome confiam em ti, pois tu, Senhor, jamais abandonas os que te buscam. Salmos 9:10



Louvai ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre. Salmos 107:1

Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. 1 Tessalonicenses 5:18



Lucas 5:1 a 11 + Mateus 4:18 a 22 e Marcos 1:16 a 20



A pesca era a atividade econômica da região. O governador Tiberíades exportava peixes para Roma.

Introdução

Quem aqui gosta de ganhar presentes? Com certeza todo mundo gosta. Mas vocês já pensaram que Deus também gosta de receber presentes? Se você fosse dar um presente para Deus, o que seria? O que será que ele gostaria de receber?

Será que Deus precisa receber dinheiro, carro ou outros presentes que a gente gosta de ganhar? Na lição de hoje vamos ver o que Deus espera ganhar de nós.

História

Quando Jesus ensinava ao povo, uma multidão sempre o seguia. Milhares de pessoas se acotovelavam, se empurravam, tudo para ouvirem o que o mestre tinha a dizer.

Certo dia, Jesus estava ensinando próximo a um lago e a multidão estava ali atenta para ouvir o que ele tinha a dizer. Como o local estava muito cheio, Jesus teve uma ideia. Iria subir em um barco e se afastar um pouco, para que ninguém ficasse do lado dele atrapalhando.

Um dos pescadores que estavam ali por perto se chamava Simão, que era pescador e tinha um bom barco ali parado. Jesus então subiu no barco e pediu para Simão empurrar um pouco o barco para que ele pudesse ensinar sentado ali. Assim, todos poderiam ouvi-lo, mesmo que estivesse mais longe.

Depois de falar por muito tempo, Jesus pediu a Simão que ele fosse para águas mais profundas. Chegando lá, Jesus pediu que Simão jogasse a rede de pesca no mar para pescar. No entanto, Simão ficou surpreso, já que ele já tinha ido pescar na noite anterior e não havia peixes naquela área. Além disso, Simão era um pescador experiente e sabia que não se pesca durante o dia, muito menos em águas profundas, pois os peixes fogem com facilidade. O melhor horário para pescar é à noite; e em águas rasas, quando os peixes vão se alimentar e não tem por onde fugir.

Mesmo achando aquilo uma péssima ideia, Simão jogou a rede ao mar. Como Simão sabia que Jesus ensinava coisas incríveis e fazia muitas coisas que ninguém nunca tinha visto, Simão confiou em Jesus e jogou a rede ao mar.

O que Simão fez é um ótimo exemplo para nós. Ele confiou em Jesus para fazer alguma coisa. Quando vamos fazer alguma coisa difícil, complicada, também devemos confiar em Jesus, pois ele tem o melhor a nos ensinar. Muitas vezes queremos fazer as coisas do nosso jeito achando que sabemos de tudo, mas quando confiamos em Deus, mesmo as coisas

mais difíceis podem acontecer. Simão sabia que aquele local e aquele horário não era bom para pescar, além disso, ele já tinha tentado pescar um dia antes e sabia que não havia peixes ali, mas quando Jesus pediu para ele jogar a rede ao mar, ele confiou e jogou. O resultado foi uma rede tão pesada que os pescadores mal conseguiam puxar. A rede estava tão cheia de peixes que começou a arrebentar. Outro barco precisou ajudar; e mesmo assim, eram tantos peixes que os dois barcos quase afundaram.

Quando Simão viu aquilo ele entendeu quem era Jesus. Não era uma pessoa qualquer, era o filho de Deus. Quando Simão viu a rede cheia de peixes ele não se segurou e se ajoelhou diante de Jesus e pediu para que seus pecados fossem perdoados. Isso é tudo o que Deus espera de nós, a gente precisa entender que temos pecados e que só podem ser perdoados por Jesus, o filho de Deus.

Depois que Simão se ajoelhou diante de Jesus, Jesus disse para eles não terem medo, pois a partir daquele dia eles seriam pescadores de homem, ou seja, fariam falar para as pessoas sobre Jesus e que ele pode perdoar nossos pecados. Ser pescador de homens significa falar para as pessoas sobre o amor de Deus e o que ele pode fazer por nós.

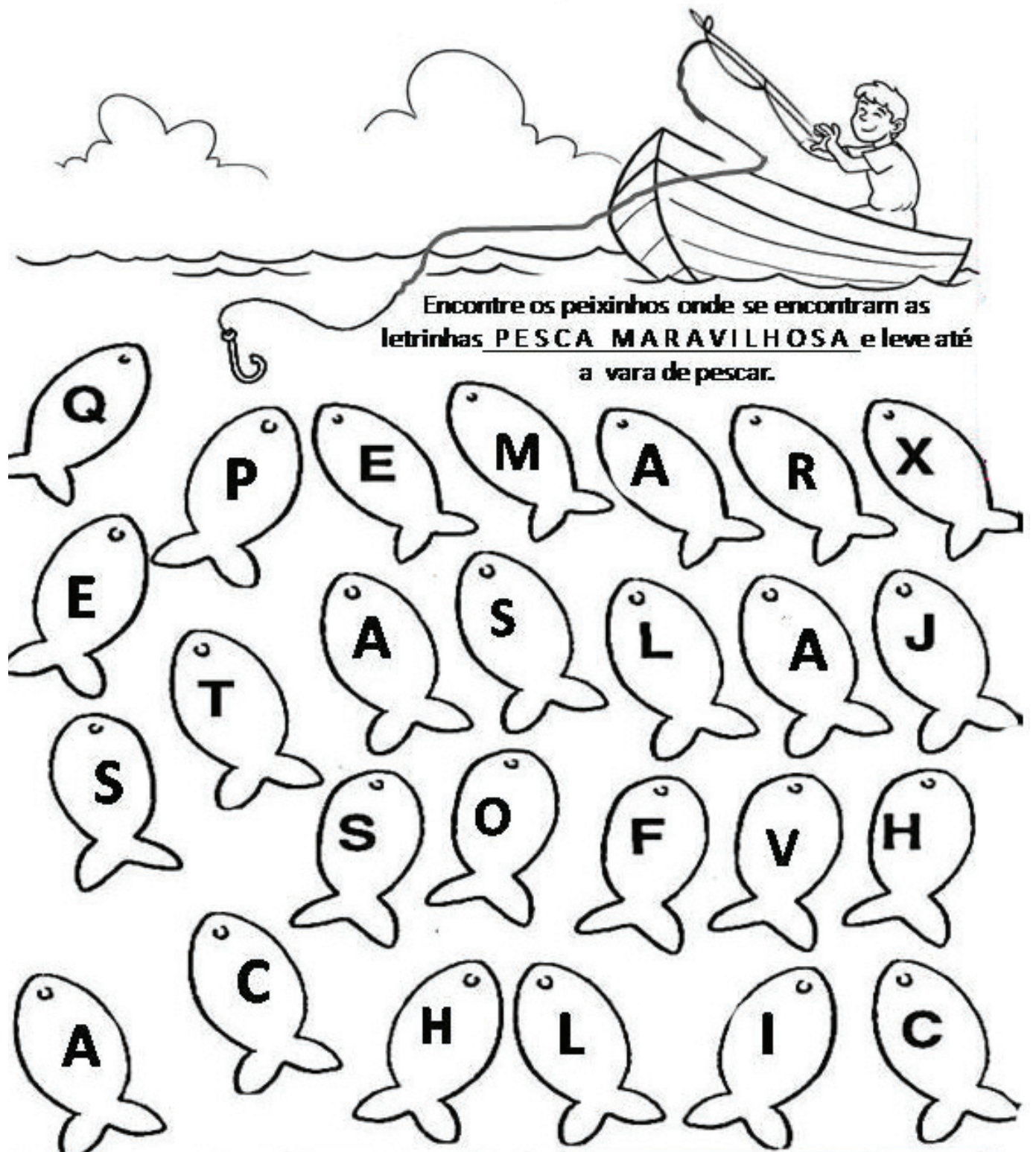
Os pescadores que estavam por ali ficaram admirados e depois daquele dia passaram a seguir Jesus para todo lado.

Conclusão

O maior presente que podemos dar a Deus é a nossa vida, a nossa fé. Entregar nossa vida para Deus significa sempre agir pensando que vamos agradá-lo. Antes de fazer alguma coisa, ou falar, podemos pensar se aquilo agrada a Deus, fazendo isso estamos dedicando nossa vida à fé em Deus.

O que mais agrada o coração de Deus é ver que estamos nos esforçando para viver uma vida correta, sem mentir, sem falar palavrão, sem desobedecer ou sem roubar, por exemplo.

Atividade 1



Atividade 2



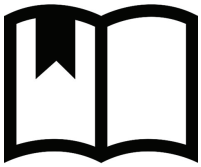
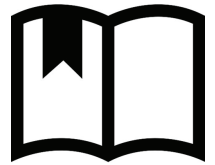
A mulher samaritana



Mostrar que Jesus é o messias, o filho de Deus, que pode saciar nossa sede espiritual.

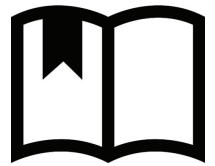
Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus.

Gálatas 3:26



Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede. João 4:14

Quem é que vence o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus. 1 João 5:5



João 4:1 a 42



Quando o reino foi dividido entre Israel e Judá, Samaria se tornou capital de Israel. Era um povo mais liberal e que se misturava facilmente com outras culturas, por isso não eram bem vistos na Judeia e Galileia

Mais curiosidades sobre os samaritanos podem ser lidas na lição:

[O Bom Samaritano](#)



Introdução

Quando estamos com muita sede, só existe uma coisa que pode matar a nossa sede. O que é?(deixe as crianças responderem). Isso mesmo, água. Às vezes a gente pode tomar suco ou refrigerante, mas essas bebidas têm açúcar e depois de um tempo a nossa garganta fica grudenta, e sentimos sede de novo. Não adianta inventar, quando estamos com sede, a única coisa que mata nossa sede é a água.

O nosso corpo precisa de água e quando não tomamos água o suficiente, ele manda uma mensagem para o cérebro dizendo que precisamos de mais água, por isso, sentimos sede.

Professor, ao preparar este modelo de lição da escola dominical, perceba se é realmente necessário incluir esta parte do cérebro receber informações do corpo. Se as crianças forem pequenas (abaixo de oito ou nove anos) você pode pular esta parte.

Mas o ser humano também precisa saciar outras necessidades. Uma delas é a nossa vida espiritual. No decorrer da vida pensamos no mundo espiritual de muitas formas. O homem tenta saciar esta sede espiritual de diferentes maneiras; acreditando em Deus, não acreditando, seguindo religiões, mudando de igreja, mas só tem uma forma de nossa sede espiritual acabar. Hoje vamos ver como podemos acabar com esta sede quando sentirmos esta sede espiritual.

Este modelo de lição da escola dominical é genérico, portanto, o professor deve avaliar como abordar esta questão espiritual, de acordo com a idade de seus alunos. Recomendamos que, caso sejam menores de dez anos, o professor não demore muito nesta questão e siga mais rapidamente para a história.

História

Há muitos anos, quando Jesus ensinava às pessoas sobre o reino de Deus, e o que o Pai deseja para nós, ele viajava a região de Israel ensinando a todo o povo. Certo dia, ele estava em uma região chamada Judéia e depois de pregar por lá, precisava ir para a Galiléia, outra região de Israel. Ele ia precisar andar muito, viajar até a outra área.

E no meio do caminho, Jesus teria que passar pela região de Samaria. Samaria era uma região que os judeus não gostavam de passar. Às vezes, para ir de Judéia à Galiléia, os judeus preferiam fazer um caminho mais longo, só para não passar por Samaria.*

*Professor, use um mapa, para esta lição, de Israel antigo, mostrando as regiões da Judéia, Samaria e Galiléia. Se não conseguir, tente desenhar um mapa. Mesmo que não fique perfeito, o importante é mostrar que Samaria ficava bem no meio do caminho entre Judéia e

Galiléia. Segue abaixo modelo de mapa que pode ser usado como referência neste modelo de lição da escola dominical.

Quando Jesus decidiu ir da Judéia para Galiléia, ele não quis fazer um longo caminho, preferiu fazer o que a maioria dos israelitas não fazia, atravessou a região de Samaria.

Depois de muito andarem, Jesus e os discípulos sentaram perto de uma fonte de água. Os discípulos foram a uma cidade por perto para comprar alimentos, pois estavam com fome. Jesus ficou esperando na fonte. Enquanto estava ali, chegou uma mulher para pegar água. A mulher, samaritana, começou a pegar água da fonte e Jesus pediu a ela um pouco de água.

A mulher ficou desconfiada, pois naquela época judeus não falavam com samaritanos. Ela não sabia que aquele homem era o filho de Deus, por isso, ele ama a todos não importa quem seja, mesmo os samaritanos, inimigos dos judeus, eram amados por Deus. Assim como, hoje, Deus ama todos nós, não importa de onde somos.

A mulher respondeu para Jesus. “Você não é judeu? Como pede água para mim, que sou samaritana?”. Jesus respondeu: se soubesse quem eu sou, você me pediria água e eu lhe daria águas vivas, e você nunca mais teria sede.

A samaritana continuou desconfiando de Jesus e disse: você, por acaso, pode ser maior que Jacó? Ela fez essa pergunta porque sabia que Jacó tinha sido um grande profeta e que aquele homem, Jesus, não ia ter coragem de dizer que era mais importante que Jacó.

A mulher ainda não tinha entendido que Jesus queria matar a sede espiritual dela. Por isso disse, quem beber da água deste poço depois vai ter sede de novo, mas se beber da água que dou, nunca mais terá sede. A mulher, ainda sem entender respondeu: então me dê desta água, aí eu nunca mais preciso voltar aqui neste poço para pegar água.

Então Jesus disse: Está bem, mas chame o seu marido primeiro. Aquela mulher já tinha se casado cinco vezes, e já estava no sexto casamento, pois gostava de trair os maridos. Então ela respondeu: eu não tenho marido. Quando ela disse isso, Jesus lhe disse: é verdade. Você já casou cinco vezes e este que está contigo também não é seu marido.

Quando Jesus disse isso, a mulher viu que Jesus não era uma pessoa qualquer, era um grande profeta, realmente mais importante que Jacó. Ela aproveitou para fazer uma pergunta sobre religião.

Naquela época os judeus adoravam a Deus em Jerusalém, e os samaritanos em uma cidade chamada Gerizim. Então ela perguntou onde era melhor adorar a Deus; e Jesus explicou que não é importante o local, mas sim o fato de querer adorar a Deus porque Deus é espírito. Então a mulher ficou admirada e disse: “um dia, o messias, o profeta de Deus, vai poder nos ensinar estas coisas com mais clareza”. E Jesus lhe disse: eu sou o messias.

Naquela hora a mulher entendeu porque ele daria água viva, porque ele podia explicar coisas do mundo espiritual para que ela nunca mais tivesse sede espiritual. Ela saiu correndo para a cidade que tinha ali perto para falar para todo mundo que ela havia encontrado com o messias, o profeta que os israelitas esperavam por anos, até séculos.

As pessoas daquela cidade ficaram admiradas e correram para conhecer Jesus. Depois de conversar um pouco com Jesus, pediram para ele ficar na cidade um tempo e Jesus ficou ali por dois dias, ensinando sobre o reino de Deus. E aquelas pessoas tiveram a sede espiritual saciada.

Conclusão

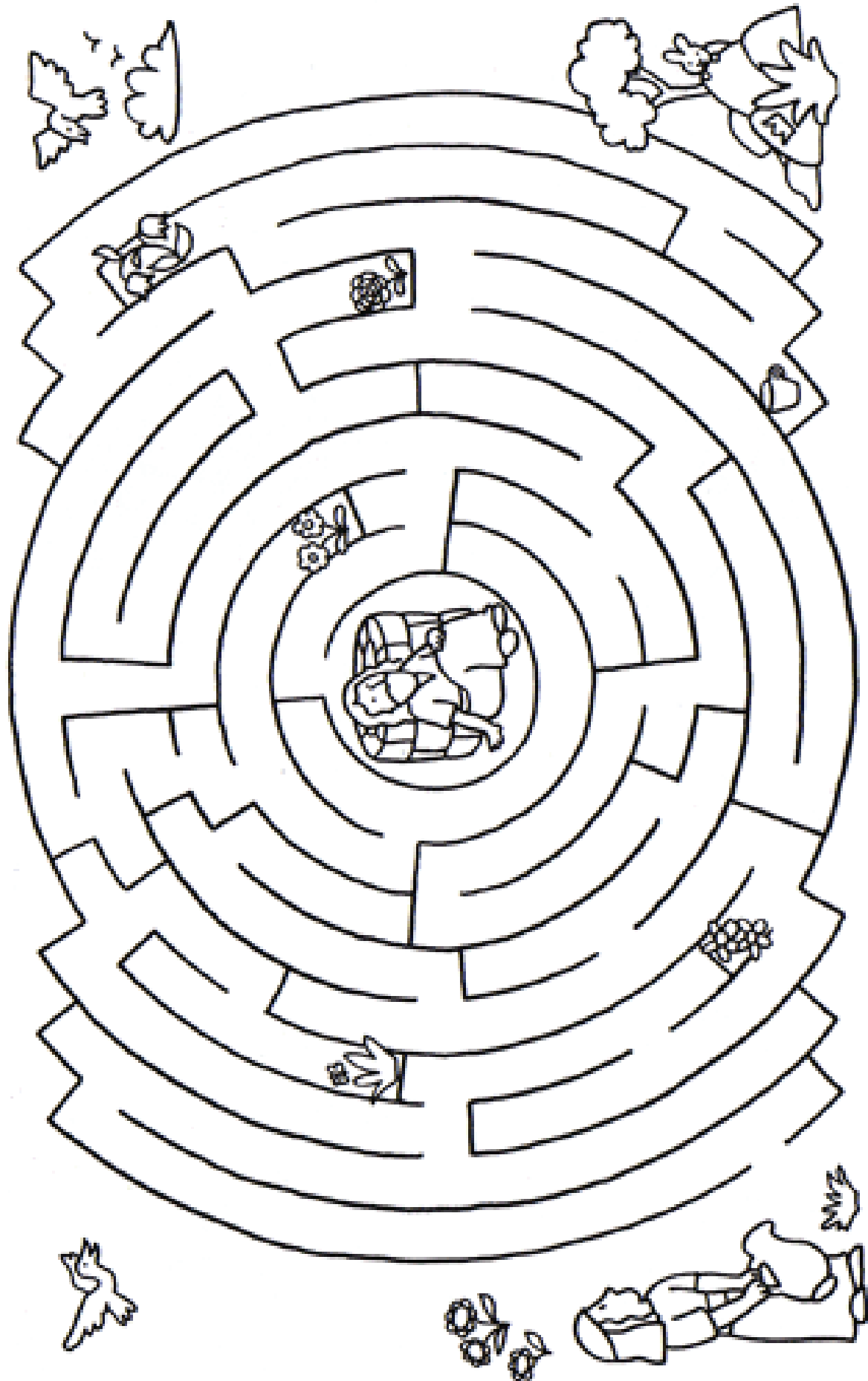
Todos nós, quando ficamos adultos, queremos conhecer melhor a vida espiritual e o que Deus realmente pode fazer por nós. Podemos ouvir e ler muitas coisas diferentes, mas o único que nos ensinou com autoridade e poder foi Jesus, por isso, a única coisa que pode matar a nossa sede espiritual é a vida de Jesus Cristo.

E ele está disposto a ensinar a todos sobre o reino de Deus, não importa quem seja a pessoa.

Atividade 1



Atividade 2

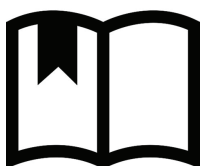


Jesus acalma a tempestade



Fazer a criança entender que em qualquer situação podemos ter paz em Cristo, pois Jesus está conosco mesmo quando estamos com medo.

Reduziu a tempestade a uma brisa e serenou as ondas. Salmos 107:29



Tudo posso naquele que me fortalece. Filipenses 4:13



Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada. Romanos 8:18

Marcos 4:35 a 41 + Mateus 8:23 a 27 e Lucas 8:22 a 25



A formação de tempestades repentinas é comum na região, pois o lago fica em uma depressão bem abaixo do nível do mar e é cercado de montanhas, o que favorece o encontro de correntes de ar frio das montanhas e correntes de ar quente do mar, formando as tempestades

Introdução

Todos nós temos medo de alguma coisa, não é verdade? Até os adultos têm medo de algo, pode ser de coisas diferentes, mas todos nós temos medo. Pode ser de altura, de escuro, de cachorro e pode ser também de algumas situações, por exemplo, quando estamos numa rua sozinhos e alguém passa de bicicleta ou de moto (ficamos com medo de assaltos), podemos ter medo quando nossos pais começam a discutir, ou quando quebramos alguma coisa em casa e a gente fica com medo de tomar uma bronca.

Quem lembra de alguma situação que ficou com medo? (deixe que as crianças coloquem suas histórias).

Na história de hoje vamos ver que mesmo nas situações perigosas, Jesus pode nos trazer paz, para que a gente não entre em pânico.

História

Jesus estava ensinando o dia todo e já estava cansado, assim como todos os discípulos, só que a multidão não abandonava Jesus. Quando estavam cercado por multidões e queriam descansar, só tinha uma forma de conseguir descansar um pouco. Ele, e os discípulos, entravam no barco e iam para o meio do mar. E foi isso que fizeram neste dia, entraram no barco e foram para o outro lado do mar.

Quando estavam bem longe, Jesus deitou-se para descansar. Com o balanço do mar, acabou dormindo. Mas logo que ele dormiu, o vento começou a soprar mais forte e as nuvens começaram a se formar. Sabem quando chega o verão e tem dia que nem parecia que ia chover, mas o tempo vira e de repente, começa a chover forte? Foi mais ou menos isso o que aconteceu com eles.

O tempo se fechou rapidamente e logo as primeiras gotas começaram a cair. Só que não era uma chuva fraca, sabem quando a chuva é grossa? Foi assim que começou a chover. Logo uma tempestade se formou.

Quando os discípulos viram que a tempestade estava se formando, logo ficaram com medo, pois eles eram pescadores e sabiam que uma tempestade forte iria formar ondas fortes também, e isso poderia virar o barco onde estavam. Os discípulos ficaram atentos para não deixarem o barco virar.

Algumas vezes nós também ficamos com medo, mesmo sabendo que Deus está conosco, mas a bíblia nos diz que podemos confiar em Deus, tem um versículo que diz (LER ISAÍAS 26:3) "Tu

conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti”, Isaías 26:3.

Quando temos fé em Deus podemos pedir para Deus nos ajudar a superar o nosso medo e nos ajudar a tomar a decisão certa.

Naquela hora os discípulos tentavam de tudo para manter o barco navegando, mas as ondas começaram a ficar mais fortes e logo começou a entrar água no barco. Os discípulos tentavam de tudo, mas começaram a ficar com medo, pois estavam vendo que não iam conseguir salvar o barco.

Eles ficaram com tanto medo que foram acordar Jesus e estavam apavorados, quando foram acordar Jesus, eles disseram, “mestre, você não se importa que a gente vai morrer?”. Naquela hora, o medo era tanto que eles até acharam que Jesus não ia fazer nada por eles.

Jesus se importa com cada um de nós, se importa tanto que ele morreu para nos salvar de nossos pecados. Graças a sua morte, hoje podemos pedir perdão de nossos pecados e ele nos perdoa. E isso é a maior prova de que ele se importa conosco, toda as outras coisas são só detalhes.

Quando Jesus acordou ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar “Acalme-se, fique mudo”, e rapidamente a tempestade se passou. Os discípulos mal podiam acreditar, como alguém poderia comandar a natureza, não compreendiam que Jesus acalma a tempestade sem problemas. Eles já tinha visto Jesus fazer muitos milagres, mas não sabiam que podia comandar até na tempestade. Assim eles entenderam que Jesus pode nos ajudar em todo momento.

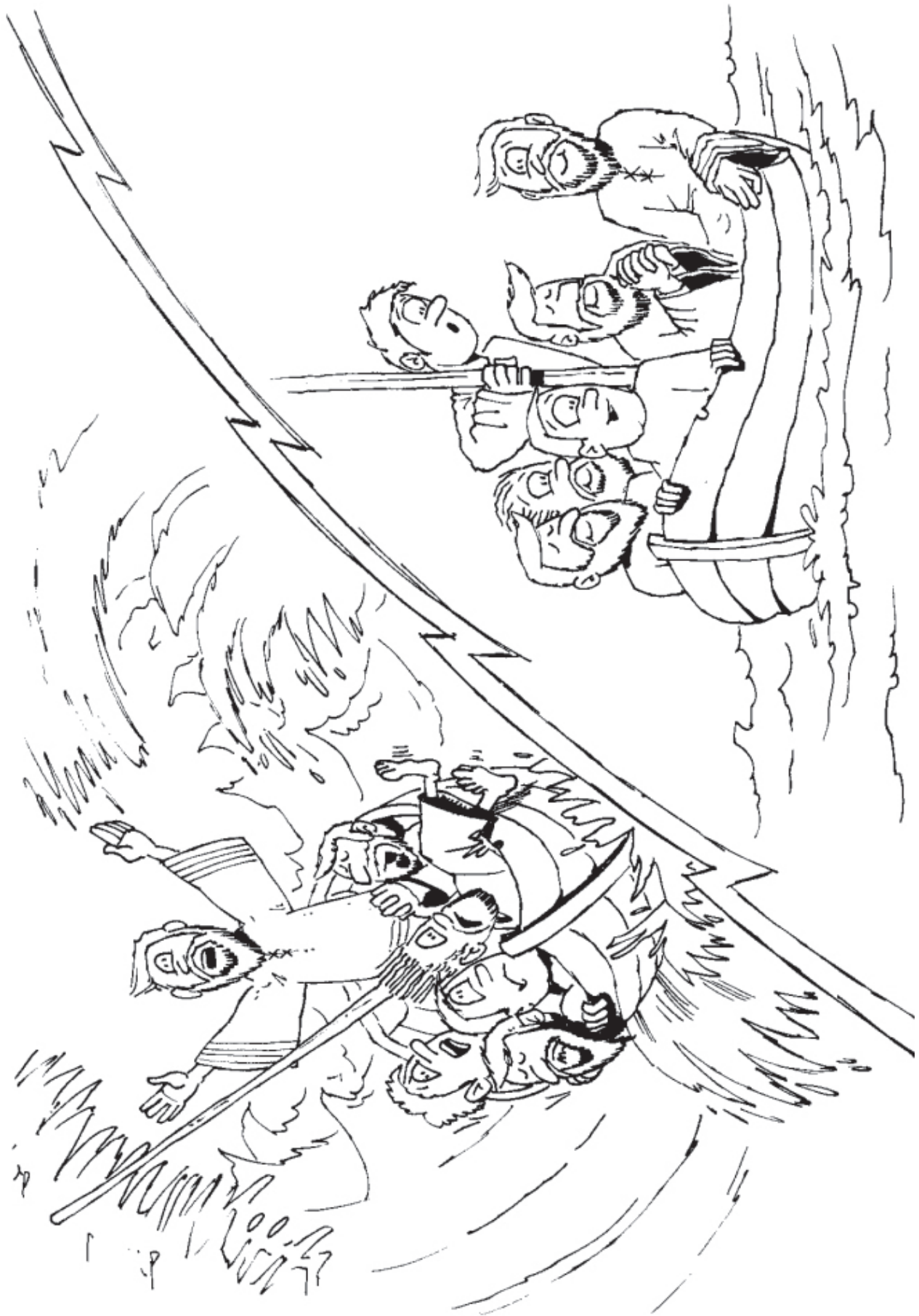
Não importa qual a situação, podemos pedir a Deus que nos ajude, mesmo nas situações mais difíceis, pois ele pode fazer coisas impossíveis.

Conclusão

Apesar de sempre andarem com Jesus, os discípulos ainda não entendiam algumas coisas e não sabiam que Jesus poderia ajudá-los em qualquer situação.

Algumas vezes não compreendemos quem Jesus realmente é e achamos que ele não quer ou não pode nos ajudar, mas ele sempre está disposto a nos ajudar, pois é o filho de Deus. E se Jesus acalma a tempestade para acabar com o medo dos discípulos, também pode fazer outras grandes coisas.

Atividade 1



Atividade 2



Jesus purifica o templo



A criança deve compreender que Jesus é o Senhor de tudo e deve ser adorado todos os dias

Louvai ao SENHOR. Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR. Salmos 113:1



Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras. Servi ao Senhor com alegria; e entrai diante dele com canto. Salmos 100:1,2

Para louvor da glória de sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado. Efésios 1:6



Mateus 21:1 a 17 + Marcos 11:1 a 11 + Lucas 19:28 a 40 + João 12:12 a 15 + Marcos 11:15 a 17 e Lucas 19:45, 46



João coloca essa passagem no início de seu livro, enquanto os demais no final do ministério de Cristo, por isso, não dá pra dizer com clareza quando a purificação do templo ocorreu.

Introdução

O ideal é que antes do início da aula, as crianças cantem um louvor. Alguma canção que exalte ao Senhor. Músicas como “Louvem-no ó nações” (Kelmer Behar), “Dia Feliz” (André Valadao), “Glorifica” (Projeto Vida Nova de Irajá).

Quem sabe dizer por que estamos cantando para Deus? Deus é bom e merece nosso louvor, nossa adoração. Por muitos anos as pessoas adoram a Deus e louvam Jesus, mas teve um dia que foi especial. Acho que até hoje não houve um dia como este. Na história de hoje vamos ver um dia que uma cidade inteira louvou a Jesus em um dia especial.

Professor, repare que além do texto principal, Mateus 21, outras passagens nos ensinam muito sobre esta história. Não deixe de ler as demais escrituras.

História

Certo dia, Jesus estava viajando de Jericó para Jerusalém. Eram duas cidades não muito distantes. Junto dele estavam seus discípulos. Chegando perto de Jerusalém eles pararam em uma aldeia e Jesus pediu para dois discípulos irem até aquela aldeia e pegarem uma jumenta e seu filhote.

Quando os discípulos trouxeram a jumenta, Jesus montou sobre ela e vestiu as capas, roupas, dos discípulos. Aquela imagem poderia parecer estranha, mas há muitos anos antes um profeta chamado Zacarias já havia dito que o verdadeiro filho de Deus um dia seria louvado montado em uma jumenta.

Depois de montar a jumenta, Jesus seguiu para Jerusalém. Quando chegou na cidade, as pessoas estavam muito felizes de ver Jesus, pois ele vivia viajando e quando viram que Jesus estava em sua cidade, ficaram muito animadas.

As pessoas mal sabiam o que fazer, foi quando começaram a jogar suas próprias roupas no chão para a jumenta de Jesus passar por cima. Algumas pessoas não podiam jogar suas roupas, então pegaram ramos de palmeiras para jogar no chão. Jesus ia passando por cima dos ramos e das roupas e as pessoas estavam entusiasmadas.

Professor, esta história é muito rica em detalhes, por isso, se possível, leia Mateus 21 em duas ou três versões diferentes de Bíblia.

A cidade estava lotada porque estava perto da Páscoa, a principal festa daquela época. Era, mais ou menos, como o Natal hoje em dia. Na Páscoa, os judeus comemoravam o fim da escravidão que sofriam no Egito.

Na festa de Páscoa, cada família judaica sacrificava um cordeiro (filhote de carneiro) para a festa. Essa tradição significava que um dia Deus enviaria seu próprio cordeiro, seu filho, para nos livrar da escravidão do pecado.

Naquela semana de Páscoa foi que Jesus foi crucificado, mas, obviamente, as pessoas não sabiam disso e tinham o desejo de fazer Jesus rei do povo.

As pessoas gritavam “Hosana”, que significa “nos salve agora”. A multidão queria que Jesus libertasse o povo do império romano, que dominava o mundo naquela época e até a região de Israel estava sob o comando do império romano. Eles achavam que Jesus iria se tornar rei para que Israel não precisasse mais servir aos romanos.

Ao preparar sua lição para a escola bíblica dominical, você pode optar por explicar a questão do império romano ou não, dependendo da idade de seus alunos. Se forem pequenos, até 8 ou 9 anos, é melhor focar apenas nos fatos de Mateus 21.

O objetivo de Jesus não era libertar Israel dos romanos, mas libertar toda a humanidade do pecado. Talvez, se o povo soubesse que Jesus não seria rei e não iria libertá-los do império romano, eles ficariam decepcionados. Eles queriam muito deixar de ser dominados por Roma.

Não devemos louvar a Deus só depois que Ele faz coisas boas por nós, precisamos compreender que o fato de nos oferecer salvação e vida eterna já deve ser o suficiente para ser adorado.

Professor, se preferir, divida esta história de Mateus 21 em duas partes, para facilitar a compreensão.

No dia seguinte, Jesus foi ao templo e viu que ninguém se importava com a casa de Deus, um grande comércio tomava conta do lugar. Jesus se irou e expulsou aquelas pessoas de lá. No mesmo dia, Jesus ainda curou diversos doentes.

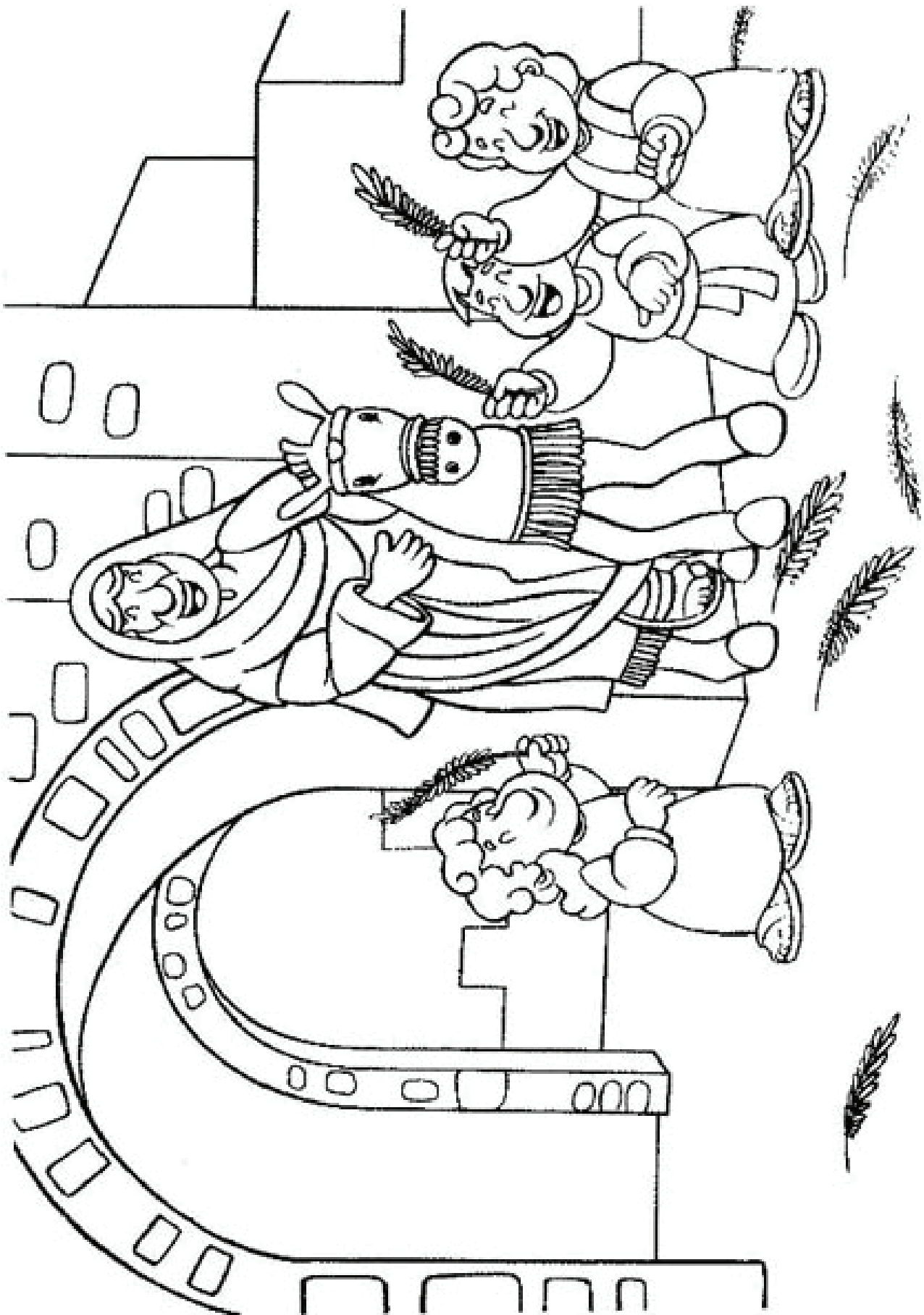
As crianças que estavam ali perto começaram a louvá-lo e isso deixou os sacerdotes bem irritados, pois ficaram com inveja, e raiva porque Jesus tinha expulsado os comerciantes. Jesus não pediu para as crianças pararem. Depois disso, Jesus foi para outra cidade, chamada Betânia, e dormiu lá.

Este foi um dia muito agitado. O mais importante que aprendemos aqui é que não devemos parar de adorar a Deus. Ele faz coisas boas o tempo todo, mesmo quando não entendemos o que está acontecendo.

Conclusão

Quando vemos tudo o que Deus faz por nós, é impossível não adorá-lo, mas isso não significa que devemos louvá-lo só quando faz o que queremos. Devemos louvar a Deus o tempo todo. Na história de hoje vimos que uma cidade inteira adorou Jesus, mas a maioria pensava que Jesus iria se tornar rei do país. Não devemos adorar a Deus só quando queremos algo em troca. Os planos dele são melhores que os nossos, e quando Ele não faz o que queremos não significa que Ele não nos ama, mas devemos compreender que Ele tem planos melhores que os nossos.

Atividade 1



Atividade 2

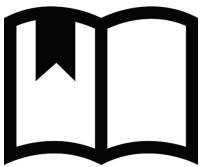


Jesus no monte das Oliveiras e no jardim do Getsêmani



Ensinar às crianças a orarem diariamente, com o exemplo de Jesus no monte das Oliveiras, e que peçam ajuda para não pecar.

E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Mateus 28:18



Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão. João 10:2

Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Colossenses 1:15



Mateus 26:30 a 58 + Marcos 14:27 a 65 + Lucas 22:31 a 71 + João 13: 36 a 38 e João 18:2 a 14.



A passagem se parece muito com a transfiguração de Moisés. De acordo com estudiosos, a presença de Moisés e Elias representam a Lei e o profeta unidos, assim como Jesus cumpre as leis e as profecias

Introdução

Quem aqui já ficou com medo de levar uma bronca e acabou mentindo para escapar? Ou então precisou mentir para que outra pessoa não ficasse brava com você? Às vezes a gente fica com tanto medo do que pode acontecer conosco que acabamos mentindo para escapar.

Hoje vamos aprender sobre alguém que ficou junto de Jesus por três anos; viu os milagres de Jesus, e prometeu ser fiel até a morte, mas que um dia decidiu dizer que não conhecia Jesus. Por que será que ele disse isso?

História

Certa vez, Jesus estava com seus discípulos celebrando a Páscoa. Após a festa, Jesus se retirou para o monte das Oliveiras. Ali ele avisou que estava chegando o dia em que ele seria ferido e as ovelhas, ou seja os discípulos, iriam fugir, se espalhar.

Professor, ao falar deste trecho de Jesus no monte das Oliveiras, você deve avaliar se você deve ou não fazer a comparação das ovelhas com os discípulos, dependendo da idade de seus alunos.

Ali estavam os discípulos de Jesus, ou seja, onze pessoas que andaram juntos dele por três anos. O único que não estava ali no momento era Judas Iscariotes. Durante três anos, os discípulos viram Jesus curar os doentes, multiplicar pães e peixes, e fazer muitos outros milagres.

Depois de dizer que os as ovelhas iriam se espalhar, Pedro, um dos discípulos, rapidamente disse que ele nunca deixaria Jesus, ou seja, seria leal, fiel a Jesus. Muitas vezes nós dizemos que seremos fiel, falaremos a verdade, mas é muito mais fácil falar essas coisas do que fazer.

Quando Pedro disse que jamais deixaria Jesus, Jesus respondeu: “na verdade, hoje mesmo, antes que o galo cante, você me negará três vezes”. O que significa antes que o galo cante? (deixe que as crianças respondam). Jesus usou o termo antes de o galo cantar porque era noite e ele quis dizer que antes mesmo de amanhecer, Pedro negaria Jesus três vezes. Ao ouvir isso, Pedro ficou furioso e disse que jamais faria isso, mesmo que fosse necessário morrer.

Os discípulos estavam com Jesus no monte das oliveiras e pensavam que Jesus estaria com eles por muito mais tempo.

Em seguida eles foram para um jardim chamado Getsêmani. Os discípulos que estavam com Jesus no monte das Oliveiras foram juntos. Ali, Jesus pediu para oito discípulos ficarem na entrada e três entrarem com ele no jardim: Pedro, Tiago e João. Jesus pediu aos que ficaram na entrada para que ficassem alertas e orassem. Ao entrar no jardim, Jesus começou a orar e pedia a Deus que o livrasse de todo o sofrimento que estava prestes a passar, se fosse possível.

Jesus estava angustiado e triste, mas não era somente porque sabia que estava prestes a morrer, ele estava prestes a levar a culpa de todo o pecado da humanidade, inclusive o seu e o meu. Jesus é a única pessoa que nunca pecou, mas mesmo assim resolveu morrer pelos nossos pecados, por isso, dizemos que ele é o nosso salvador, pois só ele pode perdoar os nossos pecados. Apesar de saber que passaria por tanto sofrimento, ele não desistiu. Ele continuou porque nos ama.

Jesus orou por um tempo e voltou para os discípulos e alertou para que eles ficassem atentos, pois os discípulos estavam dormindo. Depois disso, Jesus voltou a orar, mas depois de um tempo voltou novamente e viu os discípulos dormindo de novo. Na segunda vez que foi orar, Jesus pediu que a vontade de Deus foi feita.

Quando Jesus voltou pela terceira vez, lá estavam os discípulos dormindo novamente. Jesus então alertou para mostrar como os discípulos eram fracos, embora tivessem o desejo de serem fieis a Deus, algumas vezes não conseguiam.

Isso acontece com todos nós. Nós queremos ser fieis a Deus e bondosos, mas nem sempre conseguimos. Quem aqui já fez alguma coisa de errado e depois se arrependeu? (deixe que as crianças cite alguns exemplos pessoais). Não podemos achar que somos melhores que os outros e que conseguiremos ser bons o tempo todo, se acharmos que somos capazes de sermos corretos o tempo todo, estamos errado. Precisamos da ajuda de Deus para não errarmos.

Por isso, é importante sempre orarmos pedindo ajuda a Deus para não pecarmos.

Depois de algum tempo orando, Jesus avisou aos discípulos que estava chegando a hora de ele, Jesus, ser preso. Logo chegaria o discípulo traidor, Judas Iscariotes, com alguns soldados para prenderem Jesus.

Em seguida, chegou Judas Iscariotes acompanhado por vários soldados para prenderem Jesus. Pedro, mais uma vez, ficou nervoso e pegou sua espada e foi pra cima dos soldados. Pedro atacou um dos guardas e arrancou a orelha de um deles. Por incrível que pareça, Je-

Jesus mandou Pedro parar, pois tudo aquilo que estava acontecendo era a vontade de Deus. Jesus ainda explicou que Deus até poderia mandar um exército de anjos para defendê-lo, mas esse não era o objetivo de Jesus. O objetivo de Jesus era morrer pelos nossos pecados e para isso, ele precisava ser preso naquela hora. Jesus até curou o soldado e colocou sua orelha no lugar.

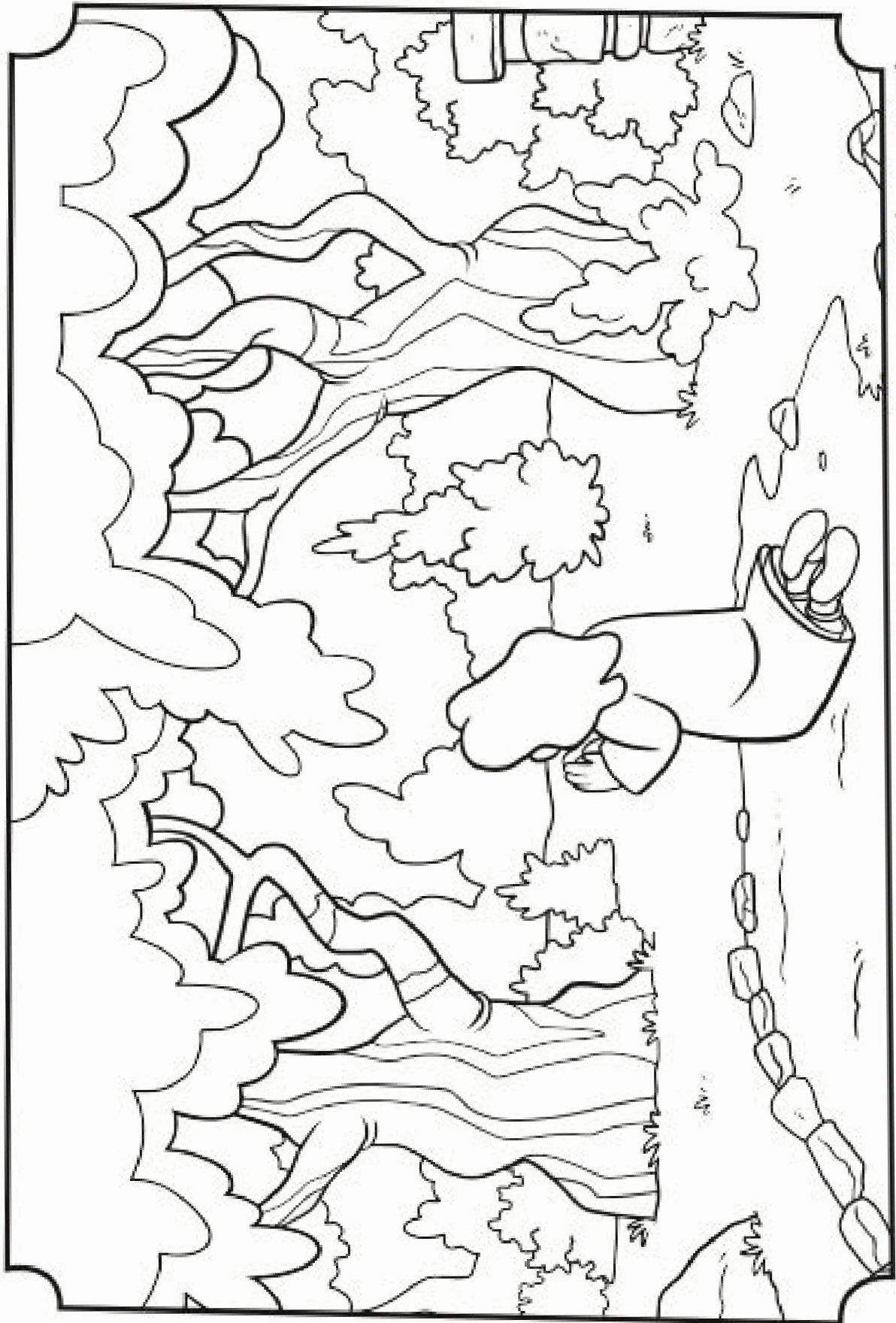
Naquela confusão, os discípulos fugiram, com medo de serem presos também. Mais tarde, naquela madrugada, quase de manhã, Jesus foi levado para ser julgado e Pedro ficou observando de longe. Quem estava ali acompanhando o julgamento de Jesus, não gostava de Jesus e queriam que ele fosse preso.

Uma das pessoas que estava por ali, viu Pedro e disse que ele era amigo de Jesus, mas Pedro ficou com muito medo e disse que não conhecia Jesus. Alguns minutos depois, outra pessoa falou a mesma coisa e Pedro voltou a negar. Depois de mais alguns minutos, outra pessoa viu Pedro e disse que ele andava com Jesus. Pela terceira vez, Pedro disse que não conhecia Jesus. Logo em seguida o galo cantou, e Pedro se lembrou do que Jesus havia dito

Conclusão

Por mais que a gente ame a Deus e desejamos seguir Jesus, algumas vezes falhamos e somos desleais a Deus, somos infiéis. Para que isso não ocorra devemos estar sempre atentos e orando, pedindo ajuda a Deus para que a gente não seja covarde e não negue que somos seguidores de Jesus Cristo.

Atividade 1



Atividade 2

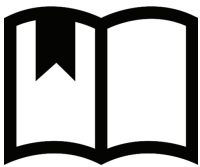
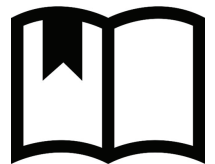


O bom samaritano



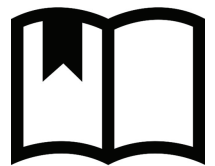
Demonstramos amor a Deus amando outras pessoas. Aprendemos que devemos demonstrar amor, compaixão, mesmo àqueles que julgamos não merecer.

Se vocês de fato obedecerem à lei do Reino encontrada na Escritura que diz: “Ame o seu próximo como a si mesmo”, estarão agindo corretamente. Tiago 2:8



O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei. João 15:12

Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados. 1 Pedro 4:8



Lucas 10 :25:37 + Mateus 4:18 a 22 e Marcos 1:16 a 20



Segundo o historiador judeu Josefo, os samaritanos chegaram a contruir um templo no monte Gerizim. Entre 1968 e 1985 arqueólogos descobriram evidências de uma réplica do templo de Salomão no monte Gerizim

A construção desta réplica pode ter piorado ainda mais a relação entre samaritanos e judeus da Galileia e Judeia. Os samaritanos defendiam que Moisés nunca mencionou Jerusalém como cidade Santa.



Introdução

Quem aqui sabe o que devemos fazer para demonstrar que amamos a Deus? (deixe as crianças responderem) Alguém sabe qual a principal forma de demonstrarmos amor a Deus? (mais uma vez, deixem as crianças falarem o que pensam). Na história de hoje vamos aprender sobre como podemos demonstrar que realmente amamos a Deus. Vamos aprender sobre o bom samaritano.

O ideal é que o professor pergunte aos alunos se eles sabem o que é uma parábola. Dependendo da idade das crianças, explique o que é uma parábola antes de iniciar sua aula sobre o bom samaritano.

História

Certo dia Jesus conversava com seus discípulos quando um homem se aproximou. Este homem era um intérprete da lei, ou seja, ele estudava os mandamentos do Antigo Testamento para cumpri-los. Este homem chegou até Jesus e perguntou: “mestre, o que eu devo fazer para herdar a vida eterna?”. Esta pergunta parece simples, mas não é, pois nada do que podemos fazer pode garantir a nossa salvação. A única forma de termos certeza de nossa salvação é através de Jesus Cristo, que morreu pelos nossos pecados.

Depois que o homem perguntou aquilo, Jesus viu que ele era um estudioso das leis e respondeu: “o que diz a lei?”. O homem falou: “A lei diz que devemos amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.

Então, Jesus disse que ele estava certo, mas o homem queria ter certeza daquilo e perguntou mais uma vez: “quem é o meu próximo?”. Será que devemos amar só nossa família, ou nossos amigos? Será que é correto amar alguém que não gosta de nós?

Professor, nesta história sobre o bom samaritano é essencial que você explique o que era um samaritano.

Naquela época os judeus não eram amigos de um povo chamado samaritano. Os judeus acreditavam que os samaritanos não amavam a Deus. Jesus, então, contou uma história para aquele estudioso e disse o seguinte; certa vez um homem foi assaltado e espancado na estrada e estava quase morrendo. Então, passou um sacerdote (uma espécie de líder da igreja) viu aquilo, mas não ajudou. Em seguida, passou um levita (os levitas ajudavam os sacerdotes a realizarem os serviços nos templos) e também não ajudou. Logo depois, passou um samaritano e ajudou o homem ferido. Levou até uma hospedagem e pagou

tudo. Depois de contar essa história Jesus perguntou ao estudioso da lei, “quem agiu certo o sacerdote, o levita ou o samaritano?”. Ao ouvir a pergunta aquele estudioso poderia ter ficado confuso, pois o sacerdote e o levita eram vistas como religiosos corretos e exemplos de servos de Deus, mas o samaritano não, mas na história de Jesus, foi justamente o samaritano que agiu com compaixão. O estudioso disse para Jesus: quem agiu corretamente foi o samaritano; e Jesus lhe respondeu, “muito bem. Faça a mesma coisa”.

Outra dica para o professor obter um bom desempenho ao dar a aula sobre o bom samaritano é explicar o que é m levita e um sacerdote.

O que Jesus quis dizer nesta história é que não importa quem você seja, um pastor, um missionário ou uma pessoa simples, para ser salvo você precisa demonstrar amor às pessoas. Muitas pessoas são importantes, realizam a obra de Deus, mas não demonstram amor. Para ser salvo você não precisa ser um líder religioso, precisa apenas demonstrar amor a todos.

Como a única pessoa que ajudou o homem que fora assaltado e espancado, foi um samaritano, a história passou a ser conhecida como a parábola do bom samaritano.

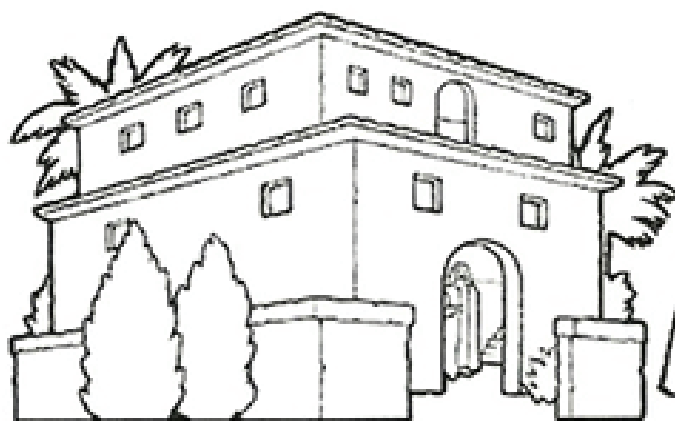
Dependendo da idade das crianças, não deixe de explicar o que é uma parábola (uma espécie de conto, de historieta).

Conclusão

A melhor maneira que existe de demonstrar que realmente amamos a Deus é amando a todas as pessoas, independente de quem sejam. Mesmo aquelas que não são nossos amigos, ou que achamos que faz muitas coisas erradas, como foi o caso do bom samaritano. Nós também fazemos muitas coisas erradas, e mesmo assim Deus nos ama.

Demonstrar amor aos demais não é só falando e nem ajudando somente quem conhecemos e a quem gostamos. Demonstrar amor é ajudar mesmo aqueles a quem achamos que não merece nossa ajuda. Em 1 João 3:18 está escrito “filhinhos, não amemos apenas de palavras e de boca, mas de fato e de verdade”.

Atividade 1



Hospedagem



Levita

Bom Samaritano



Sacerdote



Homem assaltado

Atividade 2

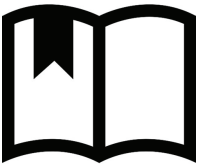


A parábola do bom pastor



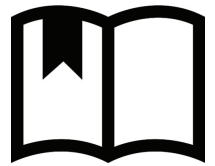
Mostrar que Jesus se importa com cada um de nós, assim como o bom pastor se importa com uma única ovelha de seu rebanho.

Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.
João 10:11



Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Filipenses 2:4

O Senhor é o meu pastor; de nada terei falta. Salmos 23:1



Lucas 15:1 a 7 + Mateus 18:10 a 14



Naquela época, alguns pastores eram contratados, mas tinha má fama de não se dedicarem ao serviço - João 10:14 a 16

Introdução

Quem aqui já se perdeu? (deixe as crianças contarem um ou outro caso). É muito ruim ficar perdido, não é mesmo? Será que um pai que já tem muitos filhos fica triste se um deles se perder, ou ele pensa “não tem problemas, já tenho outros”? É claro que o pai vai se preocupar com cada um.

Na história de hoje, sobre um bom pastor de ovelhas, vamos ver como Deus se importa com cada um de nós. Não importa que ele já tenha muitos filhos, ele quer que cada um de nós sejamos salvos e o amemos igualmente.

História

Um dia Jesus estava ensinando ao povo quando algumas pessoas “diferentes” chegaram para ouvir suas histórias. Eram pecadores e cobradores de imposto. Naquela época os cobradores de imposto eram quase todos corruptos e roubavam do povo, por isso, as pessoas não gostavam deles. Mas neste dia, eles chegaram para ouvir Jesus.

Professor, nesta aula sobre o bom pastor, se a faixa etária de seus alunos for de cinco anos ou menos, não é necessário citar os cobradores de imposto e gentios, fale apenas dos pecadores.

Além dos cobradores de imposto, estavam ali alguns gentios, pessoas que não seguiam a religião dos judeus, não sabiam quase nada sobre Deus e faziam muitas coisas erradas, por isso, os sacerdotes judeus não gostavam muito deles, dos gentios.

Quando os sacerdotes judeus viram Jesus conversando com os cobradores de impostos e os gentios, eles ficaram indignados e começaram a falar mal de Jesus. Para eles, um judeu que falava tanto de Deus, como Jesus, não poderia conversar, e muito menos comer, juntos com essas pessoas, os cobradores de impostos e os gentios. Mas Jesus não pensa dessa forma. Para ele somos todos iguais e todos nós merecemos aprender mais de seus ensinamentos.

Muitos de nós achamos que Deus só ama as pessoas que fazem tudo certo, mas isso não é verdade, mesmo porque ninguém faz tudo certo o tempo todo. Todos nós pecamos. E Deus pode não concordar com algumas coisas que fazemos, mas ele nos ama. É como um pai que ama seu filho, mesmo que o filho faça algo de errado. O pai pode dar um bronca e por de castigo, mas não faz isso porque deixou de amar seu filho, pelo contrário, faz isso para

ensinar o filho a fazer o que é correto.

Professor, se seus alunos já são alfabetizados, você pode mencionar os versículos - Provérbios 3:12, Provérbios 13:24, Atos 17:11 e/ou Hebreus 12:11. Qualquer um destes versículos podem ser o versículo do dia nesta lição do bom pastor.

Ao perceber que os sacerdotes, fariseus e escribas, pensavam que Jesus estava fazendo uma coisa errada, conversar com pecadores e cobradores de imposto, Jesus começou a contar uma história muito interessante. Um pastor de ovelhas possuía cem ovelhas, certo dia uma delas se perdeu. O pastor poderia pensar, "Não tem problema ainda tenho noventa e nove", ou então, "se a ovelha se perdeu a culpa foi dela, não tenho nada a ver com isso". Mas ao perceber que faltava uma ovelha, o pastor resolveu sair pelos campos procurando essa única ovelha. Assim, Deus também cuida de nós. Não importa que as outras pessoas falem, pensem ou façam. Deus quer cuidar de cada um de nós individualmente, por isso, se preocupa conosco. Por isso, podemos chamar este rapaz de o bom pastor, porque ele ama e se importa com todas as ovelhas.

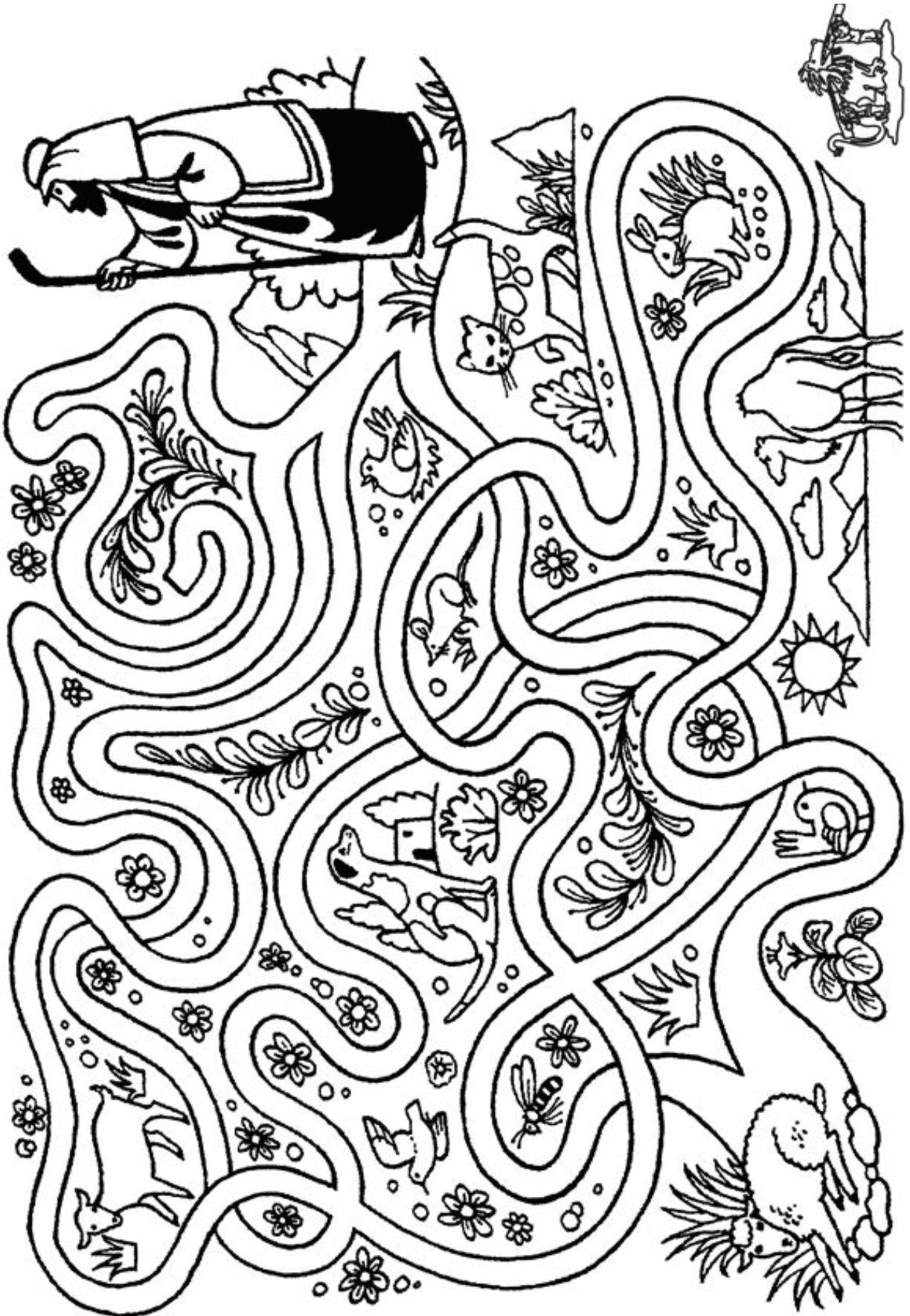
O pastor continuou procurando até achar a ovelha perdida e machucada. O pastor pegou a ovelha nos ombros e a levou de volta para seu rebanho. Além disso, ainda fez uma festa para amigos e familiares. Ao terminar esta história, Jesus disse, "da mesma forma, uma festa no Céu ocorre quando alguém se arrepende de seus pecados".

O que Jesus estava ensinando, com esta parábola do bom pastor, é que quando uma pessoa se arrepende de seus pecados, Deus fica muito satisfeito, não importa que muitos outros já tenham feito isso antes, ou que muitos outros não fazem isso. O que importa é a decisão pessoal, de cada um de nós, de nos arrepender de nossos pecados.

Conclusão

Deus espera que cada um de nós tome uma decisão importante de nos arrepender de nossos pecados, independentemente do que os outros pensam. Quando alguém faz isso, o Reino dos Céus fica em festa, pois é uma decisão muito importante. Deus ama cada um de nós, assim como o bom pastor se importa com cada uma de suas ovelhas.

Atividade 1



Atividade 2

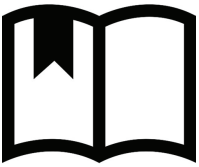


A parábola do filho pródigo



Mostrar às crianças não salvas que Deus está disposto a nos perdoar quando erramos; e mostrar às crianças já cristãs que devemos reconhecer e ser grato pelas coisas boas que possuímos.

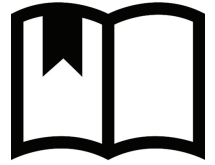
Meu filho, se os maus tentarem seduzi-lo, não ceda! Provérbios 1:10



Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. João 1:9

Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração.

Tiago 4:8



Lucas 5:11 1 32



Naquela época, pedir a antecipação da herança era visto, pela maioria, como uma ofensa. Estudiosos relatam que, em alguns casos, havia até apedrejamento do filho

Introdução

A Bíblia de estudo da APEC (Aliança Pró Evangelização de Crianças), utilizada como fonte deste modelo de lição sobre o filho pródigo, sugere que o professor inicie a aula com um teatrinho de fantoches, caso você não consiga, talvez, possa você mesmo montar um teatrinho curto com alguns alunos, pois a introdução à aula é bem simples, como segue o diálogo abaixo.

Jovem diz: Vou sair de casa, não aguento mais isso aqui. Todo dia tenho que fazer um monte de coisas, ninguém gosta de mim. Só tomo bronca. Chega! Estou cansado. Quero viver do jeito que eu bem entender, acordar a hora que quiser. Fim da introdução.

Crianças, alguém já teve vontade de sair de casa e morar com outra família, ou então sozinho? Às vezes, a gente fica irritado com nossa vida, nossa casa, nossos pais que até nos esquecemos das coisas boas que temos, as coisas boas que nossos pais compram e fazem pra gente.

Na história de hoje vamos ver como um rapaz, mesmo sendo rico, decidiu que não queria mais morar com o pai porque estava insatisfeito com a vida que tinha.

História

Um homem rico tinha dois filhos e eles viviam muito bem. Mesmo assim, um dia, o filho mais novo decidiu que iria morar sozinho. Ele pediu um dinheiro para seu pai para ir embora.

O pai ficou triste, mas mesmo assim separou um bom dinheiro e deu a seu filho mais novo, para que ele pudesse ir viver sozinho.

Professor, neste momento você deve ressaltar como o pai foi bondoso com o filho. Levante coisas boas que Deus faz por nós com seus alunos. Dê exemplos de coisas boas que Deus já fez por você (se os alunos forem menores, dê exemplos mais simples).

Quem aqui pode dizer alguma coisa boa que Deus já fez por você?

Deus é bom conosco o tempo todo. Ele é o maior exemplo de amor que podemos ter.

Voltando para nossa história, o filho pegou o dinheiro e começou a viajar. Ele foi a um país bem longe e começou a gastar todo o dinheiro.

Professor, dependendo da idade de seus alunos dê exemplos de como ele gastou o dinheiro, dando festas, comendo comida cara, comprando roupas caras etc. Leia o texto da pará-

bola sobre o filho pródigo, Lucas 5:11 a 32, para ter mais ideias.

O filho não se importou de como seu pai havia trabalhado muito para obter aquele dinheiro. Ele simplesmente, fez o que queria sem lembrar de seu pai.

Às vezes, nós também fazemos isso. Deus é bom conosco, mas mesmo assim nos esquecemos e queremos fazer as coisas como bem entendemos e acabamos cometendo alguns erros. O grande problema é que estes pecados nos afastam de Deus.

Neste momento você, professor, pode citar alguns exemplos de pecados. Sempre apropriados à idade de seus alunos. Associe nossos pecados com este trecho da parábola, quando o filho pródigo gasta tudo.

Quando a gente vai crescendo, a gente se torna igual esse filho mais novo. Queremos fazer as coisas de nossa maneira e não aceitamos a opinião de ninguém.

Depois que o filho gastou tudo e ficou pobre, não conseguiu emprego. Até que um dia foi chamado para cuidar dos porcos de um homem. Ele tinha que dar comida para os porcos. Naquela época este era um dos piores empregos que alguém poderia ter.

Se você for usar o termo “O filho pródigo”, explique o que significa pródigo. Gastador, irresponsável, o que gasta além da conta etc. Procure em um dicionário o termo mais apropriado para seus alunos.

Esse jovem ficou tão pobre que até passava fome. Ele tinha tanta fome que, um dia, ele ficou até com vontade de comer a comida que estava dando aos porcos.

Quando ele viu que aquilo era muito ruim, então percebeu que tinha feito tudo errado, e decidiu que iria voltar a morar com o pai. Só que ele não sabia se o pai iria querer aceitá-lo de volta, pois o pai poderia estar bravo e chateado com ele. Talvez, ele tivesse pensado algo como “meu pai vai mandar eu me virar e vai dizer – quem mandou sair de casa, agora se vira”.

Ele foi chegando em casa e foi ficando ansioso, pois não sabia o que o pai iria dizer para ele.

Quando o pai viu o seu filho de longe, saiu correndo para abraçá-lo. O pai amava muito aquele jovem e quando viu que ele havia retornado ficou tão feliz, quem nem se importou que o filho tinha ficado pobre. Apesar de o filho pródigo não ter administrado bem o dinheiro, ele se arrependeu, e isso é muito importante.

Neste momento final da parábola sobre o filho pródigo, o professor deve comprar o amor deste pai com o amor de Deus.

Deus também nos ama assim. Quando a gente percebe que errou, ele nos perdoa. Ele não vai te rejeitar ou deixar de te amar porque fez algo de errado. Sempre que fizermos algo

errado, podemos nos arrepender e pedir para que Deus nos perdoe.

Todos nós pecamos, não importa quem seja. Eu, você, seu pai, minha mãe. Todos nós pecamos um dia e isso nos afasta de Deus. A única forma de nos aproximarmos de Deus novamente é pedindo perdão de nossos pecados e pedir para que Jesus nos limpe de nossos erros. Assim como o filho pródigo (o filho irresponsável, se preferir) se arrependeu e retornou para a casa de seu pai, quando pecamos devemos nos arrepender para voltar para os braços de Deus.

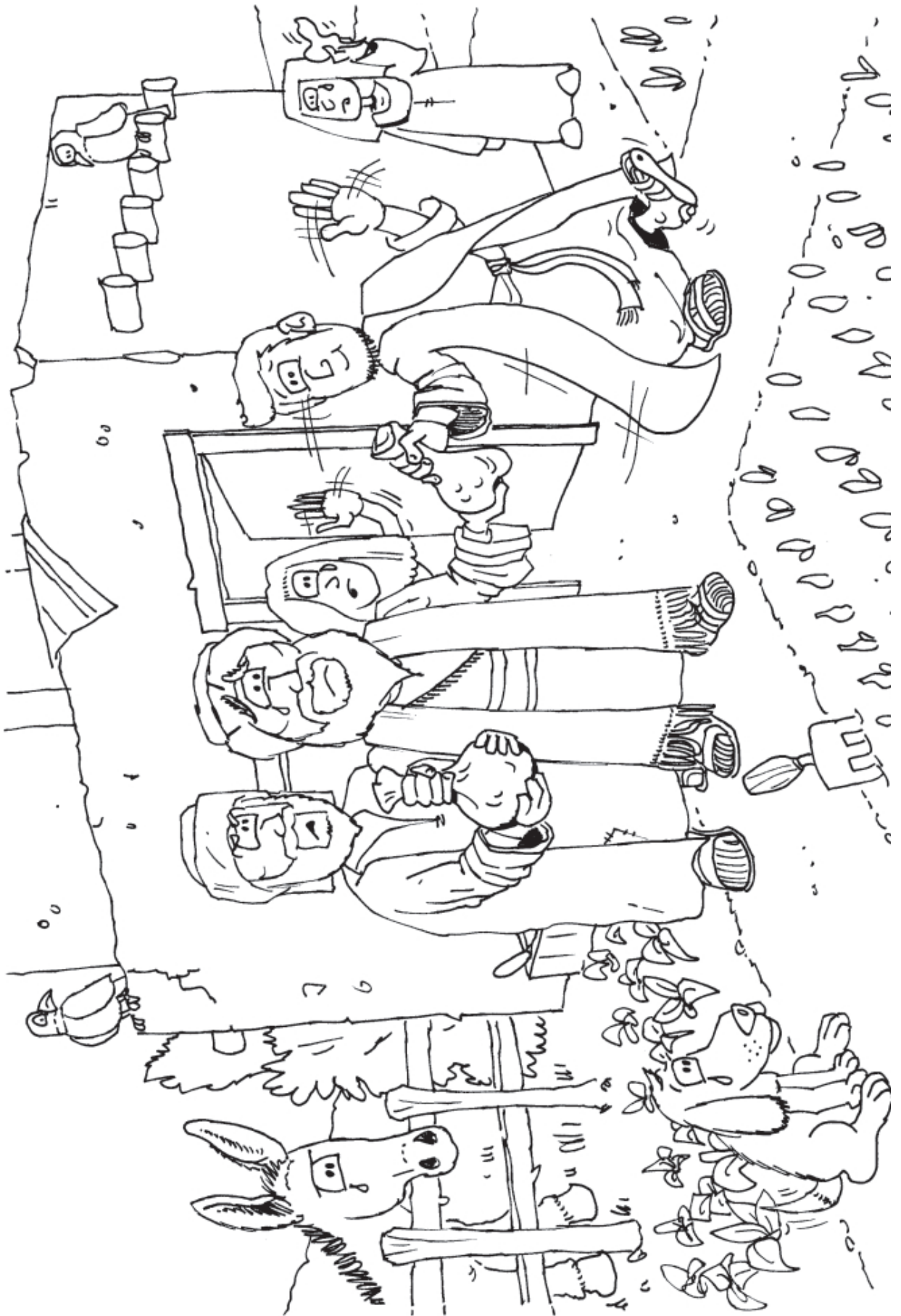
Conclusão

Depois que o pai abraçou o filho pródigo, ele mandou que seus empregados fizessem um banquete e uma festa para comemorar a volta do filho.

Quando o pai recebeu novamente o filho mais novo, o filho mais velho ficou com raiva (ou inveja) e reclamou com o pai, dizendo que nunca tinha recebido uma festa igual aquela, mas o pai o acalmou e respondeu: “você sempre está comigo. O que é meu é teu também. Estou fazendo esta festa para seu irmão porque ele tinha se perdido, mas agora está de volta”.

Professor, ao concluir a história sobre o filho pródigo, deixe claro que Deus está sempre de braços abertos para nos receber, mesmo depois de cometer alguns erros.

Atividade 1



Atividade 2

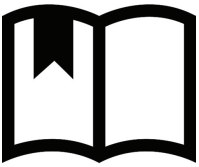
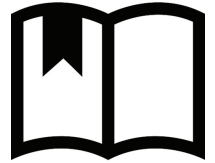


Jesus ressuscita a filha de Jairo



Levar as crianças a compreender que Jesus tem poder para nos ajudar mesmo nos momentos mais difíceis de nossas vidas. Devemos ter fé em Deus independente da situação ao nosso redor

Meu filho, se os maus tentarem seduzi-lo, não ceda! Provérbios 1:10



Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. João 1:9

Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração.

Tiago 4:8



Marcos 5:21 a 43 + Mateus 9:18 a 26 e Lucas 8:40 a 56



Jairo era chefe da sinagoga em sua cidade, por isso, recorrer a Jesus foi ato de ousadia. Estudiosos defendem que Jesus poupou de colocar Jairo em conflito com os demais judeus ao dizer “ela dorme”

Apesar da pressão de ser um chefe de sinagoga, Jairo não recorre às tradições religiosas para resolver a questão de sua filha. Ele vai atrás de Jesus, mesmo podendo ser criticado pelos frequentadores da sinagoga



Introdução

Quem tem coragem de vir aqui na frente para cair de costas nos meus braços?

Professor, deixe que as crianças sejam voluntárias e veja quantas delas têm coragem para confiar em você. Se você não quiser, ou não puder, fazer esta brincadeira, faça outra que exija que as crianças confiem em você em uma situação que se você não ajudar, elas mesmas podem se prejudicar. No caso desta brincadeira, se você não segurá-los, eles podem cair no chão. Você tem liberdade para modificar as lições bíblicas, desde que não fuja do foco.

Teve criança que confiou, outras ficaram com medo. A vida é assim. Muitas vezes nós dizemos que temos fé e cremos em Deus, mas uma coisa é falar e outra coisa é provar. Hoje vamos ver a história de um homem que não apenas disse que confiava em Jesus, mas ele provou isso com suas atitudes.

História

Jesus estava andando por toda parte em Israel, mas ele sempre voltava para Cafarnaum, perto do Mar da Galiléia. E por onde andava, uma multidão ficava ao redor dele. Apertando, gritando, falando. Todos queriam estar com Jesus. Certo dia, Jesus estava voltando para Cafarnaum, quando um chefe da sinagoga (um líder da igreja) começou a pedir ajuda de Jesus, sem parar. Ele falava, gesticulava, fazia de tudo para que Jesus desse atenção a ele. Jairo estava com um problema e acreditava que Jesus poderia ajudá-lo.

Professor, seja criativo em suas lições bíblicas. Recomendamos, por exemplo, que tenha um mapa para mostrar como era Israel naquela época. Ou então que mostre desenhos e figuras que mostrem como eram as pessoas, que roupas vestiam etc. as crianças são visuais, por isso, suas lições bíblicas precisam ter bastante material visual.

Naquele momento, Jairo sabia que sua esperança era Jesus. Algumas vezes, nós também precisamos confiar que Deus vai nos ajudar. Nós sempre teremos dificuldades na vida, ficaremos doentes, e passaremos por outros problemas. Devemos crer que Deus quer nos ajudar, por isso, devemos sempre buscá-lo quando estivermos tristes, ou com medo.

Professor, neste momento, você pode citar algum versículo sobre fé ou a vontade de Deus, como Romanos 8:28, Hebreus 11:6 ou Hebreus 4:15 e 16.

Quando Jesus viu que aquele homem estava desesperado, decidiu que iria ajudar aquele homem, então resolveu ir com Jairo até a casa dele.

No meio do caminho, no meio da multidão, apareceu uma mulher gritando a pedindo ajuda para Jesus. A mulher estava com uma doença há anos e ninguém podia curá-la. Sua única esperança era que Jesus ajudasse ela. A mulher tinha tanta fé, que apenas tocou nas roupas de Jesus para ser curada. Todos em volta ficaram impressionados, até Jairo. Pois aquela mulher tinha muita fé e confiança no poder de Deus.

Professor, ao montar suas lições bíblicas sempre faça adaptações para a faixa etária de suas crianças. Se elas forem muito pequenas, seja mais breve e não se atenha aos detalhes deste modelo de lição.

No meio daquele tumulto, chegou alguém avisando que a filha de Jairo já estava morta. Não adiantava mais Jesus ir até lá, porque a menina, de doze anos, já tinha morrido. Jairo ficou muito triste, mas Jesus logo disse “não tenha medo, apenas creia, tenha fé”.

Crianças, o que será que Jairo pensou naquela hora. O que será que passava na cabeça de Jairo. Jesus ainda poderia fazer algo, Jesus poderia orar e dizer que em breve Jairo teria outra filha. Ele não tinha a menor ideia do que Jesus faria, mas ele manteve sua fé.

Jesus quer que todos nós tenhamos fé, independente do que acontece. Ele morreu e ressuscitou para que todos nós possamos crer que Ele tem poder para nos ajudar em todos os momentos.

Ao chegar na casa de Jairo, a casa estava cheia de gente. Amigos e familiares estavam lá tristes com a morte da menina. Quando Jesus chegou, disse que a menina estava dormindo. Então todos riram de Jesus, achando que ele estava falando besteira. Jesus, então, pediu para todos se retirarem. Só ficaram o pai e a mãe da menina, e mais três discípulos, Pedro, Tiago e João. Jesus tomou a criança pela mão e disse bem forte “menina, se levante”. Aquela menina se levantou e começou a andar. Os pais mal podiam acreditar.

A bíblia nos ensina que devemos viver pela fé – Romanos 1:17 e foi isso que Jairo fez. Ele foi atrás de Jesus, e mesmo quando todos falavam que sua filha estava morta, Jairo ainda acreditava que Jesus poderia fazer algo para aliviar sua dor. Jesus não disse que não teremos problemas e momentos de tristeza, mas quando cremos no seu poder, sabemos como enfrentar cada situação para não ficarmos tristes, em depressão ou com angústia.

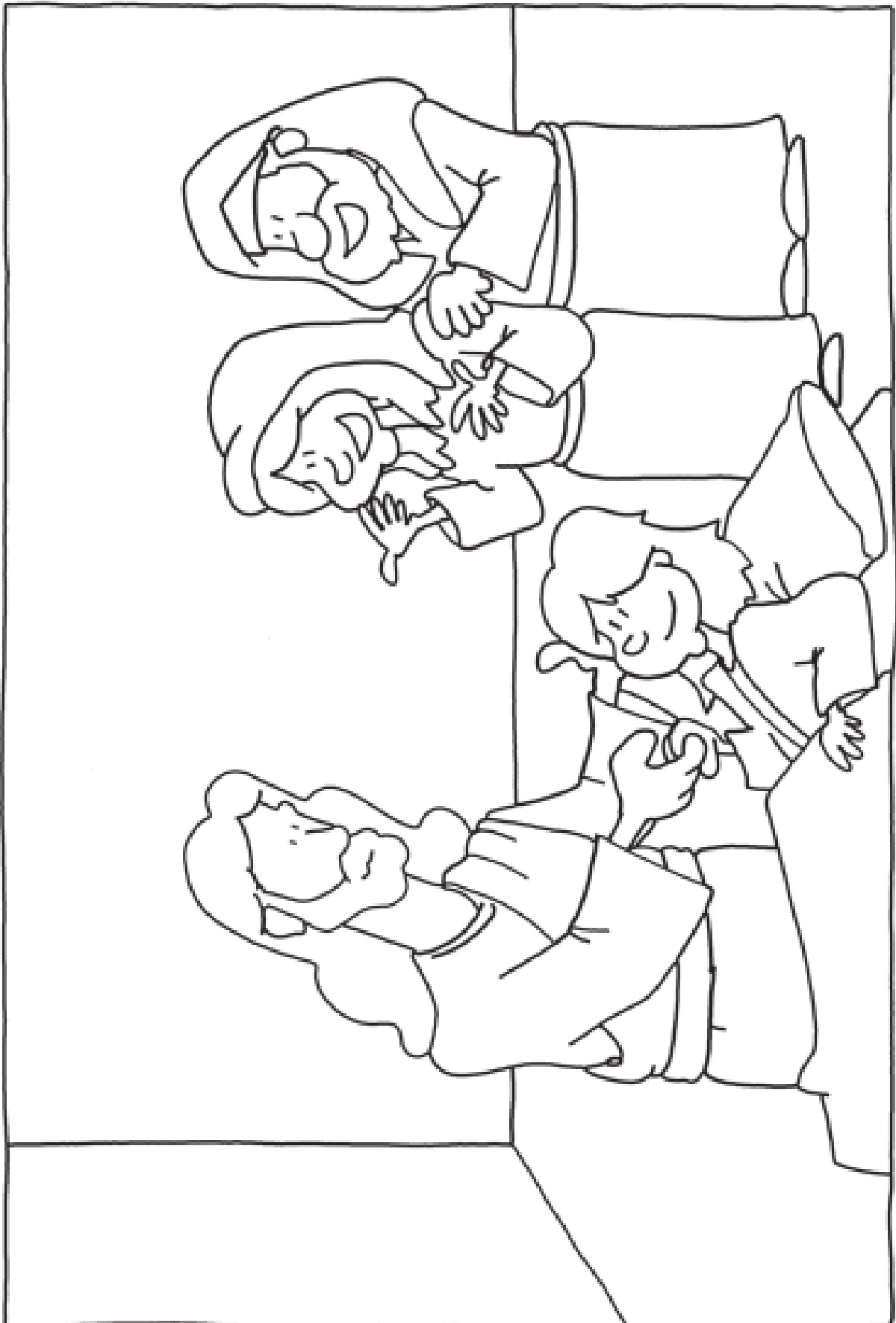
Professor, dependendo da idade de seus alunos, você pode pedir que as próprias crianças citem problemas e medos que enfrenta. As lições bíblicas devem ser sempre participativas, motivando as crianças a se sentirem parte da história.

Conclusão

Depois que a menina começou a andar pela casa, Jesus pediu para que ninguém ficasse mais falando sobre aquilo e pediu para prepararem algo para a menina comer.

Quando crescemos e ficamos adultos, teremos muitos problemas e aflições. A fé em Deus não significa que não teremos mais dificuldades, significa que saberemos confiar que Deus está no controle de todas as coisas e que podemos acreditar que Ele tem o melhor para nós.

Atividade 1



Atividade 2

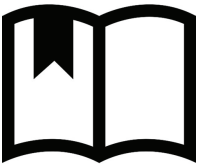


Jesus ressuscita Lázaro



As crianças devem aprender a confiar em Deus mesmo em momentos que não há solução. O tempo de Deus é perfeito.

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; João 11:25



Pela manhã ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã apresentarei a ti a minha oração, e vigiarei. Salmos 5:3

Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão. João 10:28



João 11:1 a 46



Lázaro foi a única pessoa ressuscitada por Cristo que já estava sepultada. Seis dias depois, em um evento, muitos judeus foram ver Jesus e Lázaro, e creram no testemunho de Jesus - João 11:12.

Lázaro era irmão de Maria e Marta. Pouco sabemos sobre ele, mas sabemos o suficiente para saber que Jesus o amava a tal ponto de chorar (João 11:35), no único versículo que mostra Jesus chorando



Introdução

Você pode começar esta aula da EBD com uma dinâmica. Escreva em um papel a frase “o pior dia da minha vida foi quando...”. Faça vários papéis iguais e distribua para todas as crianças da sala. Você pode pedir para que elas escrevam o nome delas no papel, ou não, isso fica a seu critério. Depois, recolha os papéis (ou pelo menos alguns deles) e liste algumas situações na lousa. Se sua classe não tem lousa, apenas diga alto algumas das respostas.

Nem sempre as coisas saem como a gente espera, não é mesmo? Às vezes, a gente até acha que pode melhorar, mas nada de bom acontece e ficamos muito tristes. Alguém já passou por alguma situação assim?

Na história de hoje vamos ver o que aconteceu quando algumas mulheres ficaram muito tristes porque o irmão delas morreu.

História

Hoje vamos aprender sobre a história de um homem chamado Lázaro. Ele tinha duas irmãs, Marta e Maria. Certo dia, este homem estava muito doente e suas irmãs ficaram tristes. Para tentar alguma ajuda, as irmãs de Lázaro foram procurar Jesus.

Professor, se você dá aula na EBD para os juniores ou primários, você pode comentar sobre os costumes daquela época, quando os homens sustentavam a casa e quando as mulheres ficavam só passando por dificuldades.

Ao receberem, a notícia os discípulos de Jesus também ficaram tristes, mas Jesus logo consolou aquelas pessoas explicando que aquela enfermidade de Lázaro não estava acontecendo para tristeza, mas para que todos pudessem ver o poder de Deus. Jesus ficou mais dois dias junto àquelas pessoas.

O curioso é que Jesus não saiu correndo para ajudar Lázaro. Por que será que Jesus não se apressou. Ele ainda ficou mais dois dias no local que estava antes de ir ver Lázaro. Será que ele não estava com vontade de viajar até a casa de Lázaro?

Deus é perfeito e tudo o que Ele faz é perfeito. Muitas vezes em nossas vidas ficamos desanimados e parece que nada de bom vai acontecer, mas Deus quer que possamos confiar nele e que a gente não coloque nossas emoções acima da nossa fé. O fato de ficarmos tristes não significa que Deus não gosta de nós, ou que Ele não liga pra gente. É nos momentos de tristeza que devemos ter fé em Deus, para que possamos superar as dificuldades. A bí-

bliá nos diz que feliz é aquele que espera em Deus (Isaías 30:18 – professor, leia o versículo em sua bíblia, se for mencioná-lo, pois colocamos apenas uma parte).

Passado os dois dias, Jesus resolveu ir visitar Lázaro. Os discípulos ficaram preocupados porque Lázaro morava em uma cidade que as pessoas não gostavam de Jesus, e achavam que ir até lá poderia ser perigoso. Jesus disse que precisava ir até lá porque Lázaro estava morto. Os discípulos, então resolveram ir junto com Jesus.

Professor, como dito antes, ao dar esta aula em sua classe da EBD, alguns detalhes como o trecho acima podem ser pulados, se suas crianças forem muito pequenas.

Eles levaram alguns dias para chegar até onde estava Lázaro, e quando chegaram lá, avisaram que Lázaro já tinha morrido há quatro dias. Vários amigos estavam consolando Maria e Marta, irmãs de Lázaro.

Ao verem que Jesus tinha chegado, Marta comentou com Jesus que acreditava que seu irmão estaria no Reino dos Céus.

Lázaro era amigo de Jesus e cria em tudo o que Jesus ensinava. Quando cremos que Jesus é realmente o filho de Deus, também temos a certeza que, ao morrerem, iremos para o Reino dos Céus, onde viveremos para sempre.

Se você dá aula na EBD para os juniores, ou pré-adolescentes, mencione João 10:17 e 18, que mostra que Jesus tem poder total sobre a vida e a morte.

Marta chamou sua irmã Maria para ver Jesus, e quando algumas pessoas viram que Jesus estava por ali, foram ouvir o que ele tinha para falar.

Ao ver que todos estavam tristes, Jesus perguntou se já tinha sepultado Lázaro. Estavam todos tão tristes que até Jesus chorou. Aquelas pessoas, levaram Jesus até o túmulo de Lázaro. Naquela época as pessoas não eram enterradas em cemitérios. Os corpos eram levados para cavernas, e depois colocavam uma pedra grande para ninguém mais entrar.

Chegando no túmulo, Jesus pediu para removerem a pedra, mas Maria avisou que Lázaro já estava morto há quatro dias, por isso, a caverna estaria fedida, era melhor não tirar a pedra; no entanto, Jesus respondeu “se você crer, você verá a glória de Deus”.

Em alguns problemas que enfrentamos devemos confiar em Deus, talvez seja a oportunidade de termos uma experiência maravilhosa que nos fará ver a glória e o poder de Deus.

Ao falar do poder de Deus, e de que devemos confiar nele, você pode mencionar os frutos do espírito em sua aula da EBD. Outro versículo interessante é Salmo 27:14.

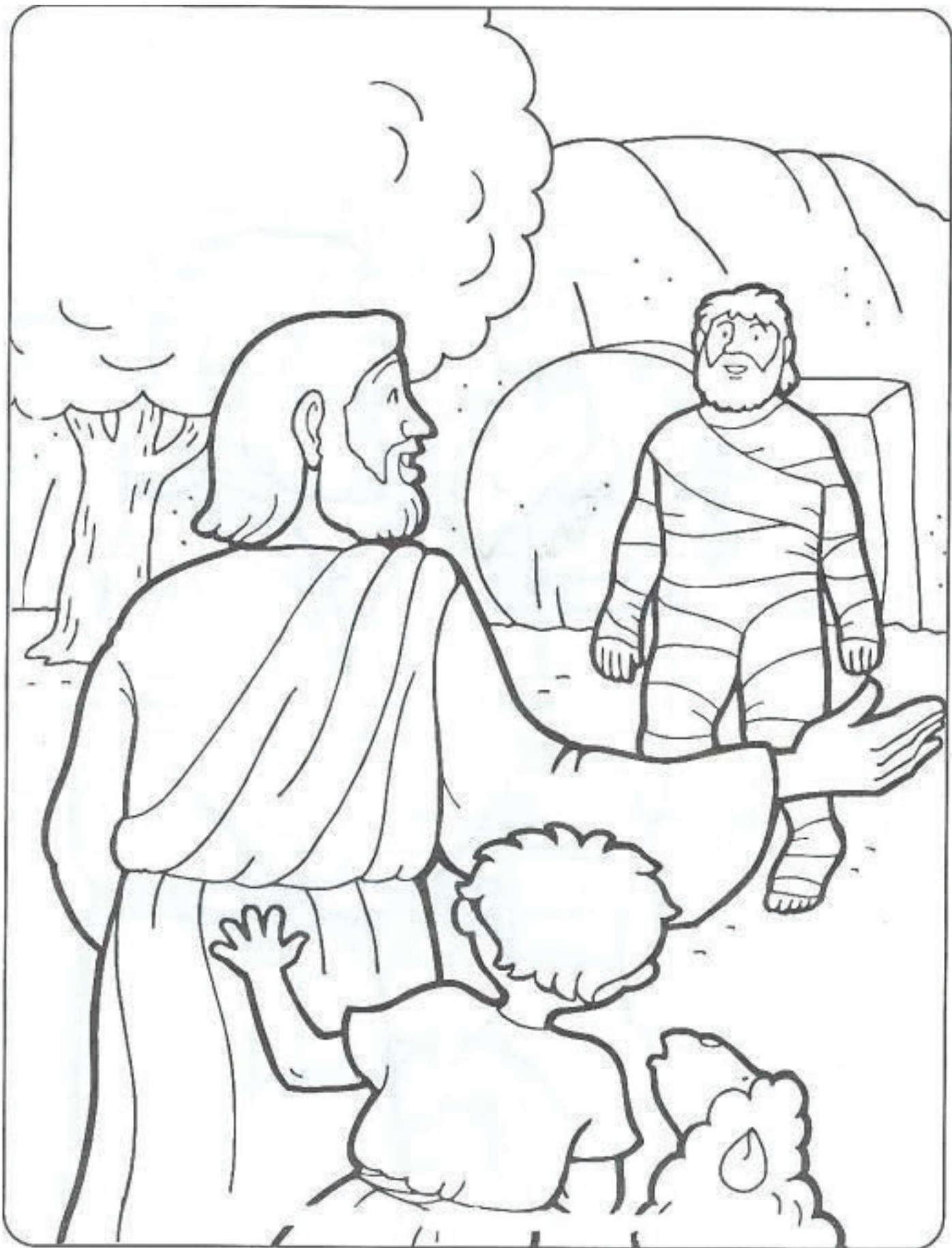
Jesus orou em alta voz, mandando que Lázaro saísse do túmulo. Foi quando aconteceu o que ninguém esperava. Lázaro saiu do túmulo.

Algumas pessoas entenderam que Jesus fez aquilo para mostrar o poder de Deus, mas algumas pessoas acharam que era algum truque. Em seguida, saíram para falarem sobre aquilo para as pessoas que não gostavam de Jesus (lembram que nesta cidade muitas pessoas não gostavam de Jesus?).

Conclusão

Depois que Jesus ressuscitou Lázaro, mal podia andar em público naquela cidade e nas cidades vizinhas porque muitos queriam matá-lo. Jesus teve que fugir para uma região mais distante. Depois daquele dia, alguns creram que Jesus era o filho de Deus e outros achavam que ele só fazia truques. E você o que você acha?

Atividade 1



Atividade 2

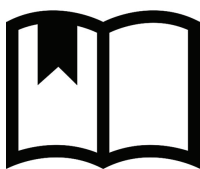


Jesus lava os pés dos discípulos



Com esta lição, as crianças devem aprender a servir os demais colegas, de coração humilde.

Bem-aventurados os humildes, pois eles receberão a terra por herança.
Mateus 5:5



Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.
Mateus 11:29

(...) Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes".
1 Pedro 5:5



João 13: 1 a 17



As pessoas andavam em terras poeirentas e de barro, por isso, estavam sempre com os pés sujos. Ao entrar em uma residência, um criado limpava os pés dos anfitriões e visitantes. Esse serviço era humilhante.

Introdução

Antes mesmo de iniciar a aula, fique de olho nos alunos e perceba atitudes generosas entre eles. Veja se alguém ajuda outro, se divide uma bala ou qualquer coisa do tipo. Ao iniciar sua escola dominical mencione a atitude, elogie o aluno e comente com a classe como é importante sabermos ser gentis.

Vejam, crianças, essa atitude é realmente importante para todos nós. E é exatamente sobre isso que vamos aprender na aula de hoje da escola dominical. Vamos ver como o próprio Senhor Jesus nos ensinou sobre humildade e não apenas falou, mas mostrou como devemos estar dispostos a servir uns aos outros.

História

Depois de passar três anos ensinando a todos sobre o Reino de Deus, Jesus sabia que logo não estaria mais com os discípulos, logo ele deixaria este mundo. Jesus sabia que iria morrer e ressuscitar, mas depois de ressuscitar não ficaria aqui para sempre, por isso, precisava demonstrar que realmente amava seus discípulos.

Jesus tinha doze discípulos, que eram como aprendizes, que viviam perto de Jesus e que aprendiam muitas coisas com ele. No entanto, um dos discípulos era egoísta e não estava muito interessado nos ensinamentos de Jesus: Judas Iscariotes. Judas já estava planejando como iria ajudar a prenderem Jesus. Neste dia, Jesus pegou uma toalha e uma bacia de água e começou a lavar os pés dos discípulos, um por um.

Se você achar melhor, conforme você ministra a aula durante a escola dominical, vá fazendo o mesmo. Pegue uma toalha, mostre uma bacia de água. Isso deixará os alunos curiosos.

Naquela época, não existiam calçadas ou ruas. As ruas eram de terra. Também não existiam sapatos ou tênis. As pessoas andavam de sandálias. Por isso, sempre que chegavam a algum lugar, retiravam as sandálias e alguém limpava os pés das pessoas, quando entravam numa casa ou alguns comércios. Quem lavava os pés das pessoas eram normalmente os escravos ou funcionários menos conhecidos, pois era humilhante ficar lavando os pés dos outros. Quando Jesus pegou a água e a toalha e começou a lavar os pés dos discípulos, eles não entenderam nada. Jesus fazia isso porque era humilde e amava todos. Para ele, não era pro-

blema nenhum lavar os pés de outras pessoas. Ser humilde é não se achar mais importante que os outros e entender que as pessoas têm sentimentos que devem ser respeitados.

Jesus não se preocupava em querer ser importante, ou se destacar. Sua única preocupação era agradar as pessoas.

A bíblia nos ensina, em Gálatas 6:10, que devemos fazer bem a todos, sempre que tivermos a oportunidade (leia o versículo durante a escola dominical).

A vontade de Deus é que nós também sejamos humildes para servir uns aos outros.

Mas quando Jesus começou a lavar os pés de seus discípulos, Pedro ficou confuso. Pedro achou aquilo errado e não queria que Jesus lavasse os pés dele. Pedro fez isso porque sabia que Jesus era importante e que não era justo Jesus lavar os pés deles. Mas quando Pedro não deixou Jesus lavar os pés dele, Jesus insistiu. Jesus disse: “se você não deixar eu lavar seus pés, então você não tem parte comigo”. O termo “ter parte comigo” significa ser amigo, ter comunhão. Pedro entendeu que Jesus estava ensinando algo, então ele se empolgou de pediu: “ah, então me lave por completo, as mãos e a cabeça também”.

Pedro disse isso porque queria receber muita atenção de Jesus, mas Jesus disse que não precisava limpar tudo. Jesus disse: “vocês estão limpos. Mas nem todos”. Ele disse isso porque já sabia que Judas Iscariotes queria traí-lo.

Professor, dependendo da idade dos alunos de sua escola dominical, você não precisa enfatizar essa parte na qual Pedro pede para ter todo o corpo lavado.

Ao terminar de lavar os pés de todos, Jesus perguntou se os discípulos tinham aprendido o que ele queria dizer. Então Jesus ensinou que se ele, o Senhor de todos, estava disposto a lavar o pé dos outros, então todos nós também devemos estar dispostos a servir outras pessoas.

Durante a vida aprendemos que é muito bom quando fazem nossa vontade. Queremos que nos leve de carro pra lá e pra cá, queremos que nos leve comida no sofá, queremos que façam tudo o que pedirmos, mas Jesus nos ensinou que devemos fazer o contrário, temos que ajudar aos outros, seja lá quem for. Muitas vezes, queremos que os outros nos dê atenção. Falem conosco, nos aplaudam, mas Jesus ensinou que quem quer ser grande, deve servir a todos – Marcos 10:43.

Até mesmo quando fazemos coisas boas, queremos que os outros nos elogiem, batem palmas e tudo mais. O que Jesus nos ensinou é que não precisamos de elogios para fazer coisas boas. Professor, você pode pedir que as crianças deem exemplos de como podem ajudar os outros e como podem servir outras pessoas.

No fim, Jesus pediu que os discípulos seguissem seu exemplo, servindo de coração humilde.

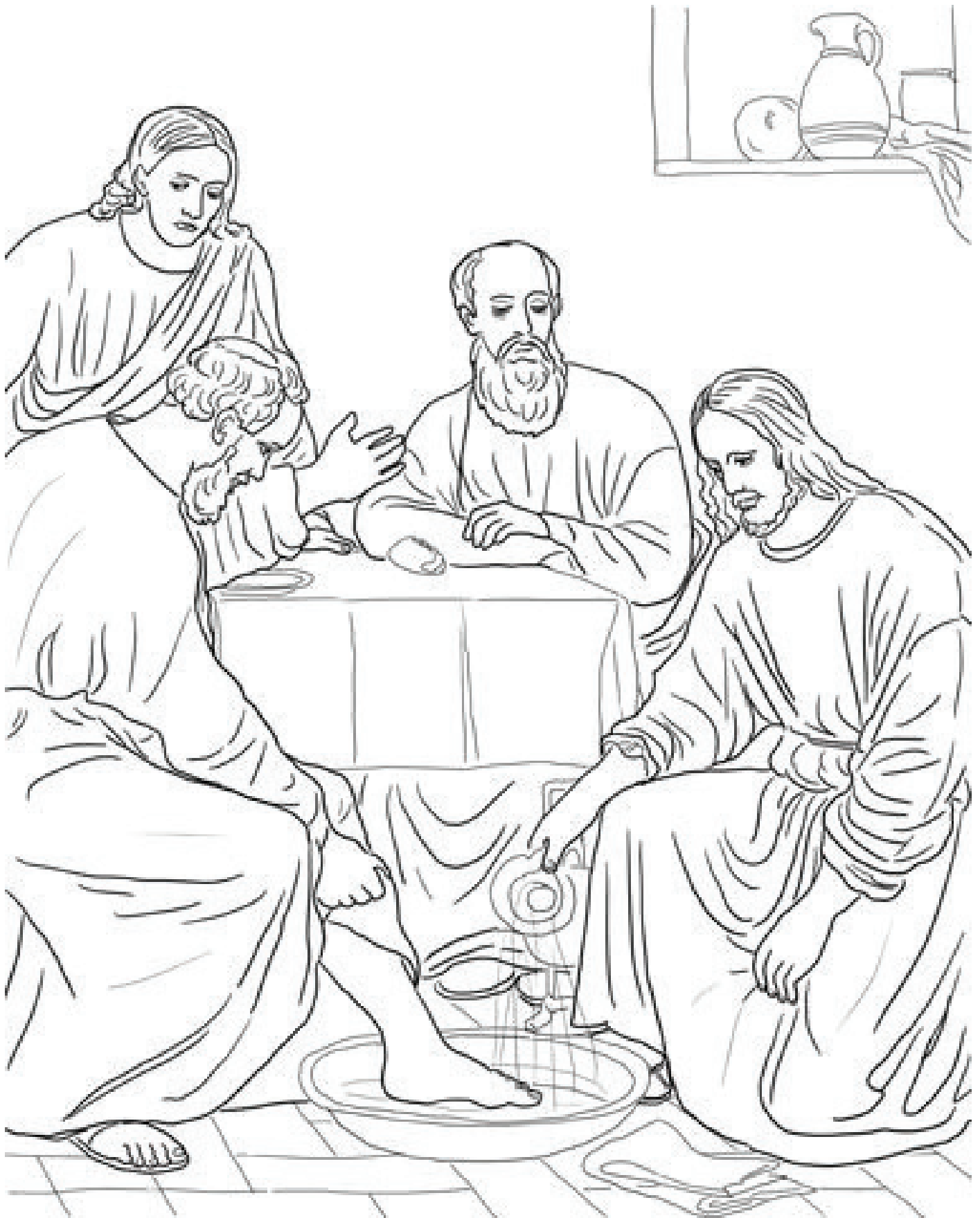
Conclusão

O que podemos aprender com esta lição na escola dominical de hoje é que Deus conhece nosso coração e sabe quando fazemos coisas boas para aparecer e quando fazemos coisas porque queremos ajudar de verdade.

Atividade 1



Atividade 2

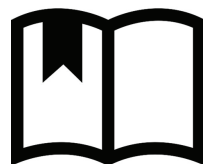


Multiplicação dos pães e peixes



As crianças devem saber que podem ajudar aos outros. O professor pode ensinar, através da história da multiplicação dos pães e peixes, que a criança pode, e deve, ensinar aos outros de forma específica.

Então Jesus declarou: "Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome (...) João 6:35



A tua promessa foi plenamente comprovada, e, por isso, o teu servo a ama. Salmos 119:140

Conseqüentemente, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo. Romanos 10:17



Marcos 6:30 a 44 + Mateus 14:13 a 21 + Lucas 9:10 a 17 e João 6:1 a 14



Em 2017, arqueólogos descobriram as ruínas da cidade de Betsaida, que mais tarde foi rebatizada de Julias e depois Cesareia. Foi próximo a esta cidade que ocorreu a primeira multiplicação dos peixes.

O historiador Josefo descreve a cidade de Betsaida e explica que o rei judeu Filipe, filho de Herodes, transformou a cidade em uma autêntica vila romana.



Introdução

Professor, peça para que as crianças fechem os olhos e pensem em alguém, conforme as palavras que você disser. Faça que as crianças lembrem de alguém de acordo com as palavras que você falar. Diga palavras como: pobre, solitário, nervoso, egoísta, esquisito, frágil. Após dizer algumas palavras, pergunte às crianças, o que podemos fazer para ajudar essas pessoas? Como podemos ajudar às pessoas, mesmo sendo apenas crianças?

Algumas vezes achamos que não podemos fazer nada para ajudar porque somos pequenos, mas na história de hoje vamos ver que até mesmo uma criança pode ajudar muitos adultos.

História

Na história de hoje vamos falar sobre a multidão que seguia Jesus por onde ele ia. Jesus já estava a algum tempo andando por diversas cidades e ensinando às pessoas sobre o Reino de Deus. Jesus já estava ensinando o povo, há dois anos, mais ou menos. As pessoas gostavam do que Jesus ensinava e seguiam ele por onde quer que ele ia.

Certo dia, depois de ter ensinado muitas coisas, Jesus e os discípulos decidiram se afastar um pouco da multidão para descansar. Um dos grandes amigos de Jesus, seu primo João Batista, tinha acabado de morrer, e Jesus e os discípulos decidiram que queriam ficar um tempo sozinhos. Eles subiram em um barquinho e navegaram para um lugar aonde não deveria ter ninguém. Quando eles estavam chegando a um lugar mais tranquilo, algumas pessoas viram Jesus e reconheceram ele. Logo eles começaram a chamar outras pessoas, e o logo o local estava cheio de gente.

Quando o barco de Jesus encostou no local que deveria estar tranquilo, o local já estava lotado de pessoas. Jesus viu aquela multidão e teve compaixão daquelas pessoas, pois via que eles queriam muito aprender coisas novas.

Professor, as palavras desta lição sobre a multiplicação dos pães e peixes devem ser adequadas à faixa etária de suas crianças. Termos como “compaixão” devem ser explicados para crianças mais novas. Eles sabiam que quando Jesus ensinava, eles entendiam o que ele queria dizer. Por isso, gostavam muito de ouvir os ensinamentos de Jesus; e quando Jesus viu que uma multidão já estava reunida para ouvi-lo, ele não ficou desanimado, pelo contrário, ficou animado e percebeu que aquelas pessoas precisavam de carinho.

Jesus sempre sabe do que precisamos, e o que mais precisamos nesta vida é do perdão de nossos pecados. Por isso, de tudo o que Jesus fez e ensinou, o mais importante foi quando ele morreu na cruz e ressuscitou. Ele fez isso para que todos nós pudéssemos ter nossos pecados perdoados. Este foi o ato de maior amor e compaixão que Jesus fez por nós.

Aquela multidão era numerosa e já era fim de tarde. Os discípulos viram que aquelas pessoas estavam com fome, pois muitos não tinham comido nada há horas. Mas ali estava muitas pessoas. Naquela época era comum contar somente os homens adultos, eles não contavam mulheres e crianças. E, naquele dia, haviam cinco mil homens adultos, além de mulheres e crianças (que não foram contados).

Os discípulos viram que a multidão era muito grande e que eles estavam com fome, por isso, avisaram a Jesus e disseram: Jesus é melhor terminar estes ensinamentos e mandar as pessoas para casa, pois eles já estão com muita fome. Jesus, então, disse: alimentem vocês mesmo. Mas os discípulos ficaram espantados, pois como poderiam alimentar mais de cinco mil pessoas. Seria muito caro e nem haveria lugar ali por perto que venderia tanta comida. Eles não sabiam como poderiam alimentar tanta gente.

Como os discípulos poderiam ajudar tanta gente? Eles viram que estavam com fome, e até queriam ajudar, mas não sabiam como.

Quando andamos com Jesus nos tornamos pessoas mais amorosas e com vontade de ajudar os outros, mas nem sempre sabemos o que fazer. Eles começaram a procurar na multidão alguém que pudesse ajudar. Eles encontraram um jovenzinho que tinha cinco pães e dois peixinhos.

Jesus então pediu para que as pessoas se sentassem de forma organizada. As pessoas se sentaram em grupos de cinquenta pessoas e em grupos de cem pessoas. Ele pegou aqueles alimentos e orou, agradecendo a Deus pelo o que tinha em mãos, cinco pães e dois peixinhos.

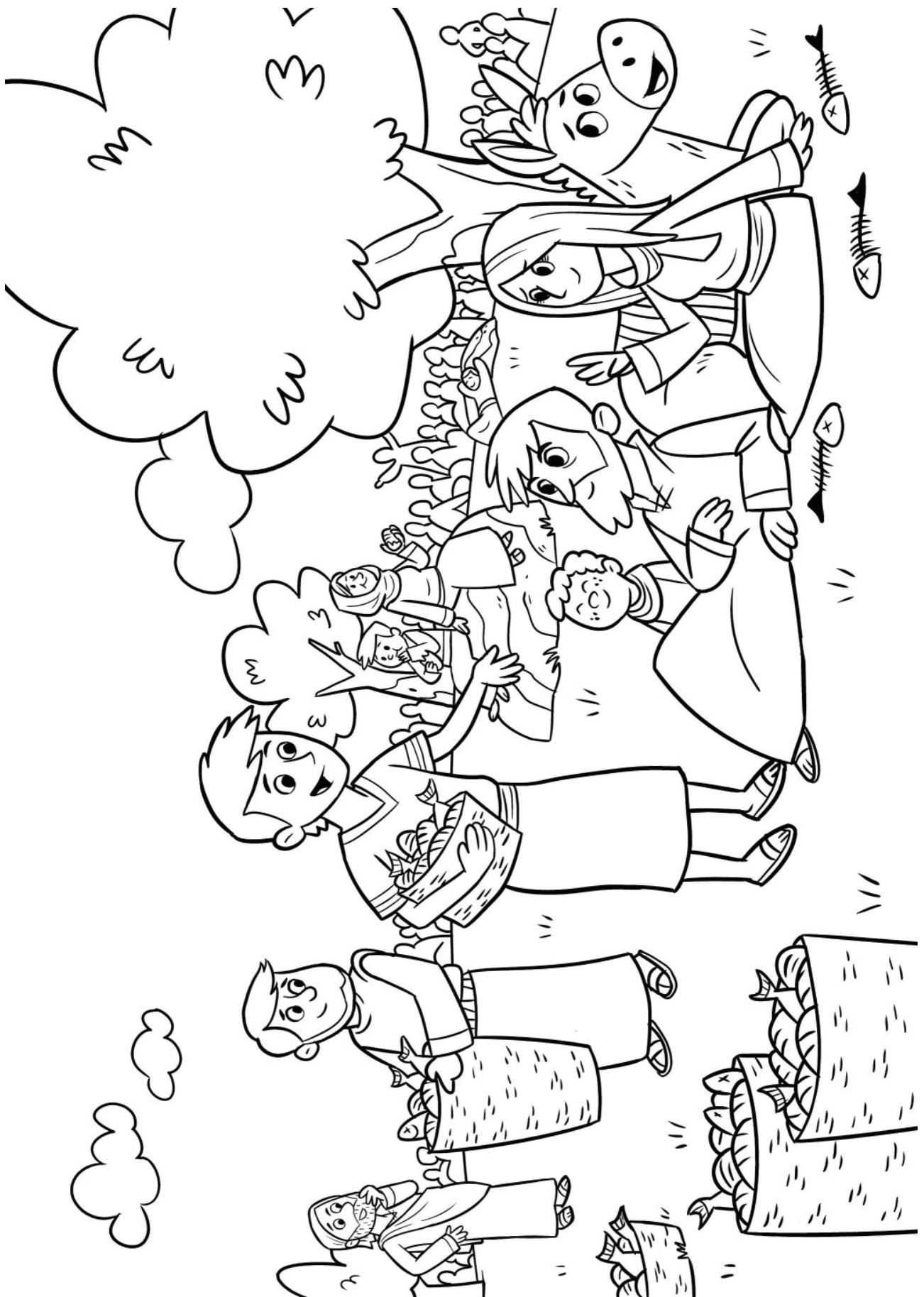
Depois de organizar tudo, os discípulos começaram a distribuir os pães e peixes, só que os pães e peixes nunca acabavam. Eles dividiam os pedaços entre as pessoas, mas não acabava nunca. Jesus realizou a multiplicação dos pães e peixes naquele dia. Todos ficaram admirados porque não compreenderam como todos comeram e aqueles pães e peixes não acabavam. Depois que todos comeram, ainda sobrou peixes e pães. Todos se alimentaram bem depois que Jesus realizou a multiplicação dos pães e peixes.

O interessante é que Jesus não fez nenhuma magia e ele não resolveu o problema sozinho, ele teve a ajuda de um jovem rapazinho que não tinha muito o que oferecer. Da mesma forma, Jesus que nos usa também para abençoar a vida dos outros. Jesus poderia fazer a multiplicação dos pães e peixes sozinho, mas decidiu que um jovem iria ajudá-lo.

Conclusão

Mesmo quando não temos muito para oferecer, podemos ajudar aos outros. Jesus fez a multiplicação dos pães e peixes com ajuda de um menino que tinha apenas cinco pães e dois peixinhos, mas que foi o suficiente para ajudar mais de cinco mil pessoas.

Atividade 1



Atividade 2

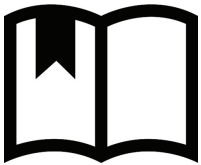


O jovem rico



As crianças não cristãs devem entender que confiar em Deus é mais importante do que ter bens materiais. As crianças cristãs devem compreender que só podemos obter a vida eterna através de Jesus.

Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o corpo de vocês. 1 Coríntios 6:20



Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mateus 6:19

Quem confia em suas riquezas certamente cairá, mas os justos florescerão como a folhagem verdejante. Provérbios 11:28



Marcos 10:17 a 27 e Mateus 19:16 a 30 + Lucas 18:18 a 23



O termo usado por Lucas para definir o jovem rico, no texto original, é *arcwn*, que significa líder, governador, e até mesmo príncipe, em grego

Introdução

Você já imaginou se fosse muito rico e pudesse comprar tudo o que quisesse? O que você gostaria de ter? (Deixe as crianças falarem alguns exemplos). Será que existe algo que ninguém pode comprar? Mesmo que tivesse todo o dinheiro que existe? (Mais uma vez, deixe as crianças falarem o que pensam). Na história de hoje vamos conhecer um moço que tinha muito dinheiro, mas o jovem rico queria algo que não poderia comprar.

História

Certo dia, Jesus andava com seus discípulos e uma multidão o seguia. Neste dia, apareceu diante dele um rapaz que tinha muito dinheiro. O jovem rico perguntou para Jesus o que poderia fazer para ter a vida eterna. Este jovem estava confiante e acreditava que Jesus lhe pediria para fazer algo a mais, algo bom, uma bondade. O jovem rico estava realmente interessado em ter a vida eterna, mas achava que conseguiria isso fazendo algo bom, como comprando ou doando uma pequena quantidade de dinheiro para alguém.

Quando o jovem rico se aproximou de Jesus, perguntou: “bom mestre, que posso fazer para ter a vida eterna?”. Antes de responder, Jesus disse que ninguém é bom, a não ser Deus, e em seguida falou alguns mandamentos, para ver se o jovem rico fazia tudo corretamente. Jesus citou alguns mandamentos.

Professor, se você quiser, pode listar os dez mandamentos para a sua turma. Se seus alunos forem muito novos, de sete anos para menos, não é necessário citar os dez mandamentos para não tornar a aula muito longa. Ao ouvir aquilo, o jovem rico ficou muito animado e respondeu para Jesus que ele já fazia tudo aquilo. O interessante desta história, é que mesmo seguindo os mandamentos, o jovem sentia que ainda faltava algo a fazer, mas não sabia o que era.

Muitas vezes, em nossas vidas, mesmo fazendo coisas boas, sentimos que precisamos fazer algo mais importante. Isso acontece porque ninguém é merecedor da vida e eterna e todas as pessoas nascem com o desejo de obter a vida eterna, mesmo sem saber o que fazer para conseguir isso. Nossos pecados não permitem que tenhamos a vida eterna. Todos nós pecamos, assim que nascemos e precisamos de algo que nos garanta a salvação eterna.

O jovem rico buscava a vida eterna, mas achava que poderia conseguir através de seus atos. Ninguém é salvo por ser bom, a vida eterna só é dada através de Jesus. Para termos a vida eterna precisamos aceitar que Jesus seja o nosso salvador e que ele nos perdoe de todo pe-

cado. Por mais que façamos coisas boas, se não quisermos que Jesus seja nosso salvador, não tem como termos a vida eterna.

Jesus sabia que aquele moço estava com muita vontade de ser salvo, então Jesus olhou com muito amor para ele e disse “venda tudo o que tem”. Jesus sabia que o jovem rico não teria coragem de fazer isso. Algumas pessoas, se apegam ao dinheiro e às coisas boas que tem e não seguem a vontade de Deus porque acham que possuir coisas boas é mais importante do que seguir a vontade de Deus.

Jesus amava aquele rapaz como ele ama você e a vontade de Deus é que você também tenha a vida eterna, por isso, precisamos entender que seguir Jesus é mais importante do que ter qualquer coisa. A vida eterna não pode ser comprada com nenhum dinheiro, e com nenhuma ação.

Quando ouviu que precisava vender tudo o que tinha, o jovem ficou triste e foi embora porque ele achava que era mais importante ter coisas boas do que fazer a vontade do Senhor.

Isso não significa que todo mundo precisa vender tudo o que tem para ser cristão. Aquele jovem amava muito o dinheiro e Jesus sabia disso. Quando o jovem rico perguntou o que precisava fazer para ter a vida eterna, Jesus sabia que aquele rapaz era bom, mas amava mais o dinheiro e suas riquezas do que a Deus.

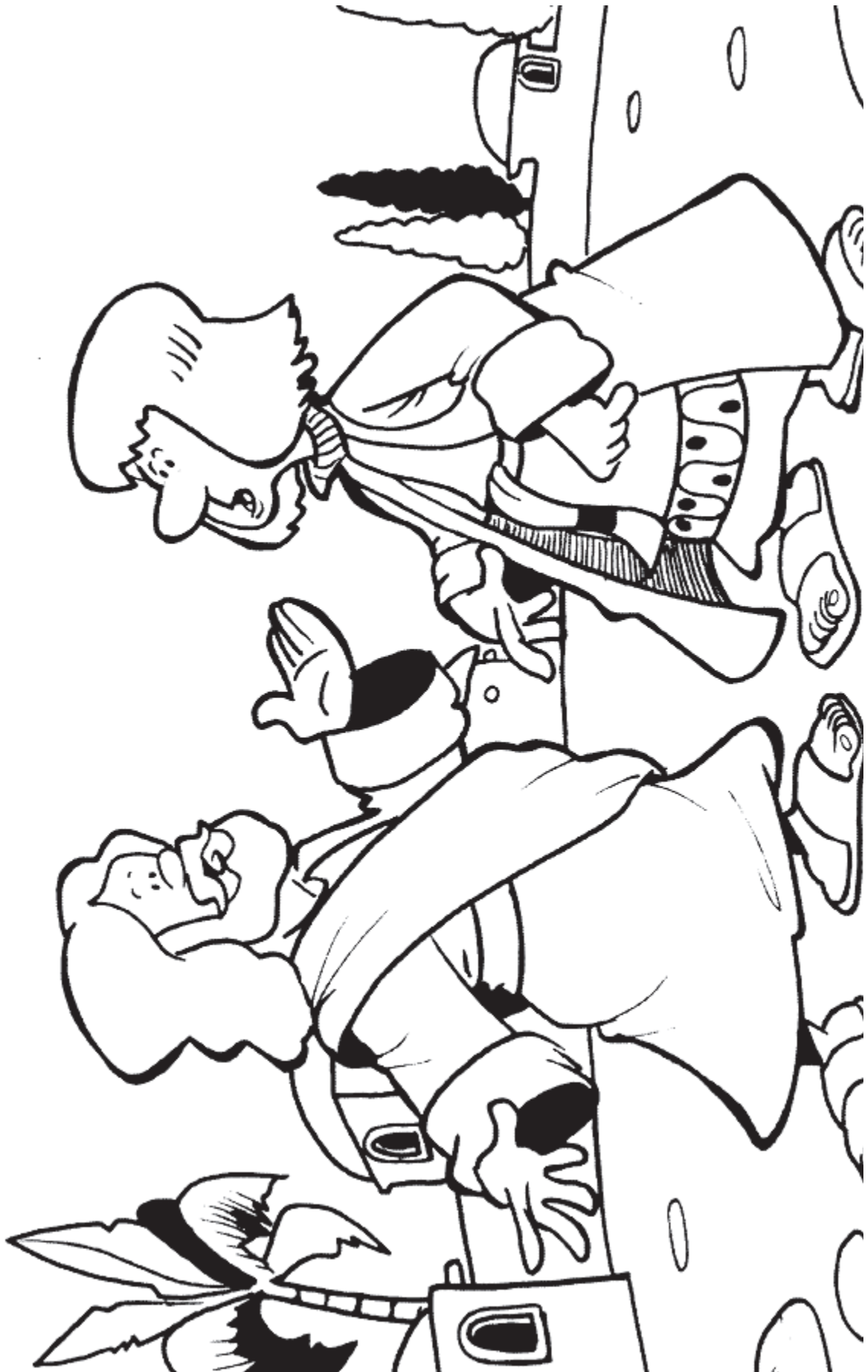
Quando o jovem rico foi embora, Jesus disse aos discípulos. “É muito difícil um rico entrar no Reino de Deus”. Naquela época, as pessoas achavam que quem era rico era abençoado por Deus e quem era pobre não, por isso, quando ele disse que era difícil um rico entrar no Reino de Deus, os discípulos aprenderam que possuir muitos bens materiais não significa que essa pessoa garantiu sua vida eterna.

Conclusão

Ao ouvirem que era difícil um rico entrar no Reino de Deus, os discípulos perguntaram, “então quem pode ser salvo?” e Jesus mais uma vez surpreendeu e disse “para Deus nada é impossível”. O que ele quis dizer que não importa se somos ricos ou pobres, na verdade o que pode nos garantir a vida eterna e entendermos que só Jesus pode perdoar todos os nossos pecados e nos fazer entrar do Reino de Deus.

Naquele dia os discípulos aprenderam que ninguém pode ser salvo somente por fazer coisas boas. Mais importante que fazer coisas boas é acreditar que Jesus morreu pelos nossos pecados e pedirmos para que ele seja o nosso salvador.

Atividade 1



Atividade 2



A história do cego Bartimeu



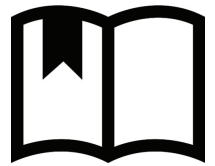
Os alunos devem compreender que somente através de Cristo podemos sair da escuridão dos nossos pecados.

Respondeu Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. João 14:6



Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados! Salmos 32:1

Falando novamente ao povo, Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida”. João 8:12



Marcos 10:46 a 52 + Mateus 20: 29 a 34 e Lucas 18:35 a 43.



Na verdade, Bartimeu não era um nome, mas significava “filho de Timeu”. Por ser um pedinte, as pessoas não se referiam a ele pelo nome. O cego era conhecido apenas como Filho de Timeu

Introdução

Peça para as crianças fecharem os olhos e ficarem assim por um tempo. Pergunte o que elas estão vendo? Ressalte como é ruim ficar sem poder ver nada. Você pode até mesmo começar a aula com uma brincadeira de cobra cega (ou cabra cega). Se for fazer esta brincadeira, tome o cuidado de deixar a sala bem livre de obstáculos e objetos que possam machucar a criança. Se a sala for pequena, ou se tiver muitos alunos. Faça a brincadeira como se fosse uma dinâmica, selecionando dois ou três alunos por vez para brincarem.

Quando não podemos ver, tudo fica mais difícil. Professor, você pode dar exemplo de coisas que fazemos no nosso dia a dia, que seria muito difícil de fazer se fossemos cegos. Na história de hoje vamos conhecer a história de um homem que era cego. Não enxergava nada e sua vida era muito triste.

História

Jesus estava com seus discípulos indo para Jerusalém. No caminho passaram pela cidade de Jericó. Professor, uma curiosidade que vale a pena ressaltar (se seus alunos tiverem dez anos ou mais) é que a cidade de Jericó aqui não era exatamente a mesma de Jericó do Antigo Testamento; ficava à mais ou menos dois quilômetros de distância da Jericó antiga. Isso porque a antiga Jericó foi destruída e, de acordo com Josué 6:26, não deveria ser reconstruída. Apesar de levar o mesmo nome e ficar muito perto da Jericó que Josué conquistou, elas não ficam exatamente no mesmo lugar. Se seus alunos forem maiores, com dez ou onze anos, você pode falar esta curiosidade, pois eles não saberão. Já para os alunos menores, esta curiosidade não precisa ser falada. Nesta cidade de Jericó, do Novo Testamento era a cidade que o rei Herodes passava as férias no inverno.

Ao chegar na cidade, uma multidão se aglomerou em volta de Jesus para ouvi-lo ensinar. Quando já estava saindo da cidade, passaram por um local onde estava um cego, o cego Bartimeu. Esta pessoa era cega, não enxergava nada. Provavelmente, já havia ouvido falar de Jesus e sabia que Jesus realizava muitos milagres. Quando ouviu o som da multidão, logo desconfiou que era a multidão que seguia Jesus, então, o cego Bartimeu começou a gritar “Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim”.

De tanto gritar, chegou uma hora que Jesus ouviu o cego Bartimeu, então Cristo o chamou. Quando Jesus pediu para que lhe trouxessem o cego, ele mal podia acreditar. As pessoas que estavam ali em volta de Jesus ficaram animadas e curiosas. Elas sabiam que mais um milagre

poderia acontecer. Então, algumas pessoas começaram a chamar o cego Bartimeu. “Levante, anime-se, o mestre está te chamando”. Imaginem a alegria daquela pessoa, quando percebeu que Jesus tinha lhe ouvido, e que estava lhe chamando.

Jesus ama todos nós, independente de como somos. Bartimeu tinha um problema, ele era cego. Mas existe um problema muito maior que todos nós temos, que é o pecado. O pecado é tudo o que não agrada a Deus, coisas erradas que fazemos, falamos e até pensamos. O pecado nos afasta de Deus, quando pecamos, podemos dizer que estamos cegos, sem enxergar os ensinamentos de Deus. Apesar de nossos pecados, Deus nos ama, assim como amou Bartimeu e teve misericórdia dele.

Ao saber que Jesus lhe chamava, rapidamente, Bartimeu se levantou e foi correndo encontrar-se com Jesus. Então, Jesus lhe perguntou “o que queres que eu faça”. Claro que o cego Bartimeu respondeu “quero voltar a enxergar”. Naquele instante, Jesus viu que Bartimeu estava confiante, com muita fé que realmente poderia voltar a ver. Então, Jesus simplesmente disse “vai, pois tua fé te salvou”, e o cego Bartimeu voltou a enxergar.

O mais importante desta história é que Bartimeu confiou plenamente em Jesus para lhe ajudar. Não importa qual seja nosso problema, devemos sempre ter fé que Deus vai nos ajudar.

Conclusão

Após ser curado, Bartimeu seguiu com o resto da multidão pela estrada de Jericó agradecendo a Deus pelo milagre. Todos nós devemos confiar que Jesus quer nos tirar de nosso maior problema que é o pecado. Assim como ele deu visão para Bartimeu, ele deseja que todos nós possamos confiar nele para enxergarmos os problemas que o pecado nos traz, para que possamos evitar tudo o que nos afasta de Deus.

Atividade 1



Atividade 2

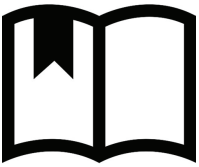


Julgamento e crucificação de Jesus



Que as crianças possam entender que Jesus morreu pelos nossos pecados e que devemos confiar somente nele para nos dar a vida eterna.

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. João 15:13



Ele é o sacrifício pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo. 1 João 2:2

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16



João capítulos 18 e 19 + Lucas capítulos 22 e 23 + Marcos capítulos 14 e 15 e Mateus capítulo 27.



Herodes, na verdade, não era um nome, mas um título de governante, assim como César. Herodes, o grande, foi quem ordenou a reconstrução do templo de Jersualém, destruído no período dos Macabeus.

Pilatos era superior a Herodes, o grande, mas as questões religiosas eram resolvidas por Herodes, que tinha parentesco distante com os judeus. Por isso, Pilatos devolveu Jesus a Herodes.



A crucificação fazia que o condenado morresse por asfixia ou parada cardíaca, após horas de exaustão. O peso da cabeça sobre o peito dificultava a respiração

Introdução

Quem aqui já foi castigado por ter feito algo de errado? (deixe que as crianças falem seus exemplos). Quando fazemos algo de errado é normal sermos castigados, mas hoje vamos aprender sobre uma pessoa que foi castigado mesmo sendo inocente.

História

Jesus estava com seus discípulos em um lugar tranquilo, à noite, quando, de repente, ouviram passos de muitas pessoas chegando. Eram alguns soldados romanos, que estavam acompanhado de um dos seus discípulos, Judas Iscariotes. Os romanos estavam ali para prender Jesus, mas como eles não sabiam quem era ele, Judas combinou que ele cumprimentaria Jesus com um beijo no rosto, assim, os soldados saberiam quem prender. E foi isso que aconteceu, quando Judas chegou ali com os soldados, a primeira coisa que fez foi cumprimentar Jesus com um beijo no rosto.

Judas tinha traído Jesus porque queria dinheiro, e combinou com outras pessoas, que entregaria Jesus aos soldados se recebesse 30 moedas de prata.

Quando os soldados começaram a prender Jesus, outro discípulo, Pedro, ficou muito irritado e foi atacar aquelas pessoas. Pedro pegou sua espada e foi pra cima de um homem chamado Malco. Pedro atacou este homem e arrancou a orelha dele, mas Jesus pediu que parasse. Jesus ainda restaurou a orelha de Malco. Naquele momento, os discípulos ficaram com medo de serem presos e fugiram, deixando Jesus sozinho. Depois de preso, Jesus foi levado a dois sacerdotes importantes. Anás e Caifás.

Professor, se achar importante, explique que todo ano, o sumo sacerdote mudava, como se fosse o pastor ou pastor presidente de uma igreja evangélica. Sumo sacerdote era o principal líder religioso dos judeus. Naquela época Caifás era o sumo sacerdote, e no ano anterior tinha sido Anás. Por isso, Jesus foi levado para estes líderes. Os judeus estavam revoltados porque achavam que Jesus não poderia ser Filho de Deus, isso era um absurdo e desejavam a crucificação de Jesus, ou seja, queriam matá-lo.

Diante de Caifás, apareceram algumas testemunhas falsas e Caifás achou um absurdo que Jesus pudesse ser Filho de Deus. Caifás mandou que os soldados romanos castigassem Jesus. Então, os soldados tamparam os olhos de Jesus e começaram a espancá-lo. Além de bater em Jesus, os soldados cuspiam nele. Mesmo sem ter feito nada de errado,

aquelas pessoas começaram a maltratar Jesus.

Crianças, porque será que Deus deixou que Jesus sofresse tanto? Ele fez isso porque nos ama muito e deseja que todos nós tenhamos a vida eterna. A única forma de termos a vida eterna é sem pecados, mas isso é impossível porque todos nós pecamos. Então, o plano de Deus é que Jesus sofresse por nós, por todos os nossos pecados. Agora, para termos a vida eterna só precisamos pedir para que Jesus perdoe nossos pecados também e ele perdoa nossos pecados sem precisar nos castigar, porque ele mesmo já foi castigado por nós.

Depois que os soldados romanos espancaram Jesus, foi levado para o imperador Pilatos, que estava preocupado porque muitos diziam que Jesus estava falando que era rei, e ninguém mais poderia ser rei a não ser Pilatos, pois Pilatos era imperador.

A primeira pergunta que Pilatos fez para Jesus foi “você é mesmo rei?” e Jesus respondeu “sou, mas não deste mundo”. Com essa resposta Jesus estava tentando dizer que ele não estava preocupado com o império Romano, mas somente com o reino dos Céus, mas o imperador não entendia essas coisas, e achou confuso. Pilatos achou que não precisava castigar Jesus, e mandou Jesus para outro governador romano, Herodes, que zombou de Jesus e devolveu para Pilatos. Herodes era mais importante que Pilatos, por isso, Pilato achou melhor perguntar a Herodes o que fazer com Jesus.

Enquanto isso, os judeus que não gostavam de Cristo esperavam ansiosos pela crucificação de Jesus. Mas Jesus só seria condenado se Pilatos mandasse. O problema é que Pilatos não estava achando Jesus culpado de nada e não queria matar Jesus.

Tudo isso estava acontecendo na época da Páscoa, a mais importante festa judaica, que demorava sete dias. Na Páscoa, o imperador romano soltava um prisioneiro judeu para agradar o povo. Então Pilatos pensou, “já sei vou colocar este Jesus com um preso assassino e perguntar quem querem que eu solte. Ninguém vai escolher o assassino, eles vão escolher Jesus. Aí eu solto ele e pronto!”. Só que o plano de Pilatos não deu certo.

Pilatos mandou chamar o assassino, Barrabás e levou Barrabás e Jesus para o povo judeu e perguntou “quem vocês preferem que eu solte, Barrabás ou Jesus?” O povo respondeu “Barrabás”. Pilatos soltou Barrabás, mas não queria a crucificação de Jesus, então mandou os soldados açoitarem Jesus, chicotear Cristo, achando que depois de verem Jesus espancado, os judeus iam parar de querer matar Jesus; mas não foi isso que aconteceu. Os soldados colocaram uma capa vermelha e fizeram uma coroa de espinhos e colocaram em Jesus para zombar dele dizendo “você não disse que é o rei dos judeus, então essa é a sua coroa”. Jesus foi espancado usando essa coroa de espinhos e a capa vermelha.

Mesmo depois de chicoteado, o povo não parava de gritar que queriam ver a crucificação

de Jesus. Pilatos não teve coragem de soltar Jesus e mandou que ele fosse crucificado. O povo ficou muito feliz.

A crucificação de Jesus foi feita no mesmo dia que outros dois criminosos também estavam sendo crucificado e Jesus ficou no meio dos dois, na cruz. Quando Jesus estava ali na cruz, ele olhou para os soldados e todos os que queriam ver ele morto e orou "Pai, perdoem eles, pois eles não sabem o que fazem".

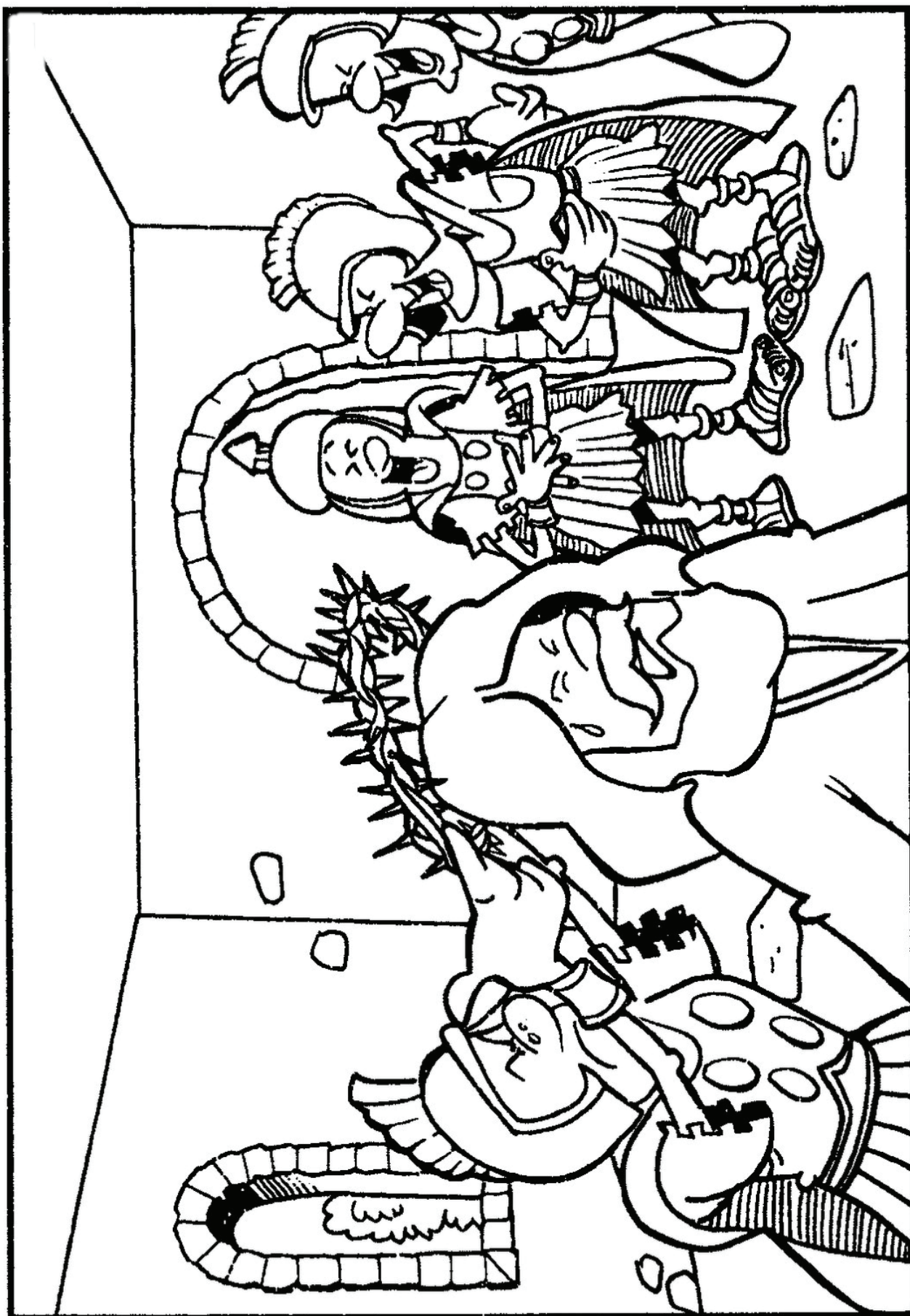
Conclusão

Ali na cruz Jesus morreu mesmo sendo inocente e não tendo feito nada de errado, mas ele morreu para que nossos pecados fossem perdoados. Os judeus e os romanos acharam que a crucificação de Jesus tinha acabado com a vida dele, mas o que aconteceu foi que três dias depois Jesus ressuscitou. E ele ressuscitou para nos mostrar que ele é realmente o Filho de Deus e que está disposto a nos oferecer a vida eterna. Para isso, basta orarmos pedindo que Ele seja o Senhor de nossas vidas.

Atividade 1



Atividade 2



A ressurreição de Jesus



As crianças que ainda não conhecem Cristo devem confiar que Jesus morreu e ressuscitou pelos nossos pecados.

“Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?”

1 Coríntios 15:55



“Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”. João 16:33

Quem é que vence o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus. 1 João 5:5



João 20:1 a 18 = Mateus 28:1 a 10 + Marcos 16:1 a 11 e Lucas 24:1 a 12



O testemunho das mulheres não tinha muita validade naqueles tempos, por isso, o relato bíblico tem peso de veracidade. Se quisessem mentir, os evangelhos colocariam testemunhos de homens

Introdução

Quem aqui já ficou muito triste porque alguém foi embora? Pode ser um amigo que se mudou, um colega que mudou de escola, um primo que mudou de cidade, ou até mesmo alguém da família que faleceu. Professor, deixe as crianças responderem e darem exemplos. Na história de hoje vamos ver como uma mulher ficou muito triste porque seu grande amigo foi levado embora.

Na última aula, vimos que Jesus havia sido crucificado. Ele foi levado para a cruz e ficou ali até morrer. Depois de sua morte, Jesus foi levado para ser sepultado. Naquela época, as pessoas não eram enterradas em cemitérios como hoje em dia. Os mortos eram simplesmente levados a uma caverna que pudessem tampar com uma pedra grande. Assim, o corpo ficava guardado e os animais da selva não destruíam o corpo do falecido. Além disso, para tentar preservar o corpo, não deixar o corpo estragar rapidamente, os corpos eram lavados com perfumes e outros produtos, para não estragarem rapidamente.

História

O corpo de Jesus foi levado para uma caverna e este túmulo tinha uma enorme pedra, que só era aberto com ajuda de vários homens. Três dias depois que Jesus havia morrido era um domingo de Páscoa e uma mulher chamada Maria Madalena juntou alguns produtos para ir passar no corpo de Jesus. Naquela época, quando alguém morria, as pessoas que gostavam daquela pessoa passavam perfumes no corpo da pessoa morta alguns dias depois, para conservar o corpo. Jesus tinha ajudado muito Maria Madalena e ela era grande amiga de Jesus (Lucas 8:2 e Marcos 16:9). Mesmo sendo santo e perfeito, Jesus não ficava longe das pessoas pecadores, ele se aproximava e ensinava muitas coisas. Jesus está sempre disposto a estar conosco, por isso, morreu na cruz para nos perdoar de nossos pecados, para que todos nós tenhamos a chance de viver ao lado dele na vida eterna.

Quando Jesus morreu, o imperador Pilatos tinha colocado guardas no túmulo de Jesus, ele não queria que as pessoas roubassem o corpo dele e depois ficassem falando que ele tinha ressuscitado. Quando Maria Madalena estava chegando no túmulo, ela estava percebendo que tinha algo de errado, pois a pedra que tampava o túmulo estava mexida, não estava no lugar. Ao ver que o corpo não estava lá e nem os guardas, Maria Madalena foi correndo avisar outros dois grandes amigos, e discípulos de Jesus, Pedro e João. Ela estava com medo de que alguém tivesse roubado o corpo de Jesus. Pedro e João correram até o túmulo e

acharam os lençóis que cobriam o corpo de Jesus dobrados. Então eles ficaram sem entender, porque se alguém tivesse roubado o corpo de Jesus não teria o cuidado de dobrar os lençóis. Pedro e João foram embora para investigarem o caso e Maria Madalena ficou ali chorando. Ela estava se sentindo culpada.

Muitas vezes, quando nós pecamos, nós também nos sentimos culpados e abandonados, achando que Deus não cuidará mais de nós, mas mesmo quando pecamos e nos sentimos abandonado, Deus está conosco e quer nos ajudar. Naquele momento Maria estava chorando muito e quando olhou de novo para o túmulo viu duas pessoas, que lhes disse para não chorar, pois ninguém tinha roubado o corpo de Jesus, mas ele tinha ressuscitado. Maria Madalena não estava entendendo bem o que eles queriam dizer, ao falar da ressurreição de Jesus, pois ela não sabia que aqueles dois homens, na verdade, eram dois anjos.

Sem entender o que eles falaram, Maria Madalena continuou chorando, e outra pessoa chegou perto dela e perguntou por que ela chorava. Ela pensou que fosse um jardineiro, que cuidava daquela área e disse, eu queria que o corpo deste homem, Jesus, estivesse aqui, mas não está. Então o jardineiro chamou-a pelo nome "Maria". Ela então olhou com cuidado para o jardineiro e viu que ele era, na verdade, Jesus. Então ela, gritou "mestre". Então ela começou a entender sobre a ressurreição de Jesus. Ela reconheceu o Filho de Deus e ficou muito feliz porque voltou a ter esperança na vida eterna.

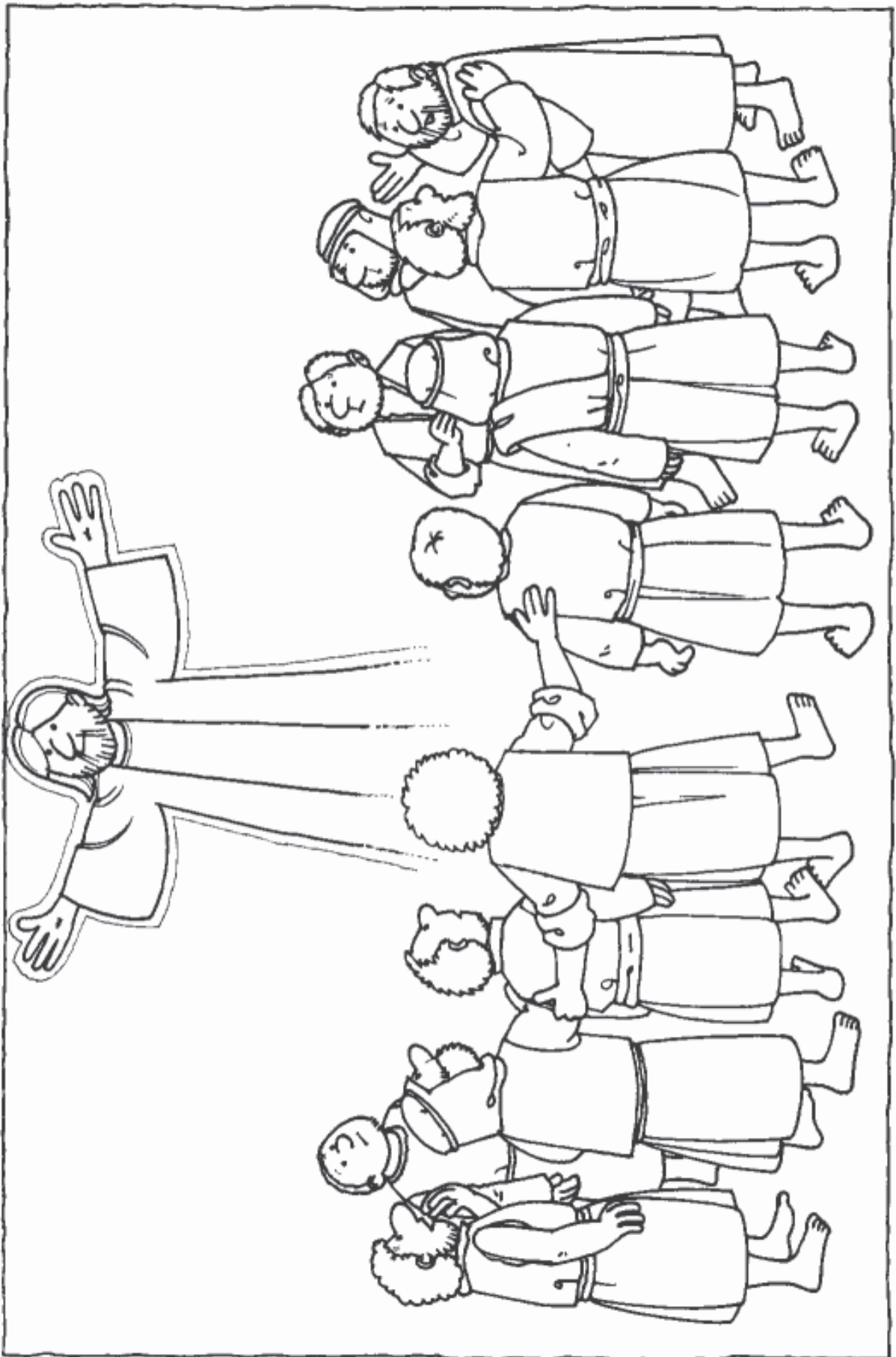
A ressurreição de Jesus não serviu apenas para salvar Maria Madalena, mas sim todos os nossos pecados. Quando ele resurgiu dos mortos, Jesus estava mostrando que tem poder até para vencer a morte e dar a vida eterna para todos os que nele creem.

Conclusão

Jesus pediu à Maria Madalena que ela contasse a todos que ela tinha visto a ressurreição de Jesus para que todos pudessem entender que ele realmente era o filho de Deus e tem poder para nos salvar da morte, nos dando a vida eterna.

Da mesma forma, quando ouvimos sobre o amor de Jesus, podemos contar aos outros sobre isso para que todos tenham esperança de ver seus pecados perdoados para que tenham a vida eterna.

Atividade 1



Atividade 2



Sugestões de aulas



João Batista

Lucas 1:5-80 – Lucas 2:1-7, Mateus 3:1-7, João 1:29-37 e João 3:26 - 30



Deus anuncia o nascimento de Jesus para alguns pastores

Lucas 2:1-20



A transfiguração de Jesus

Mateus 17:1 a 9



Nicodemos

João 3:1 a 21



A história de Zaqueu, o publicano

Lucas 19:1 a 10.



Jesus retorna ao Céu

Atos 1:3 a 12



“Não tenho ouro nem prata”

Atos 3:1 a Atos 4:4



Aula para EBD sobre Ananias e Safira

Atos 4:32 a Atos 5:14



A perseguição aos primeiros cristãos

Atos 5:14 a 42

Sugestões de aulas



A vida de Paulo

Atos 9:1 a 22



Pedro na prisão

Atos 12:1 a 19



Paulo e Silas na prisão

Atos 16:16 a 41



O naufrágio de Paulo

Atos 27:27 a Atos 28:15



O fruto do Espírito

Gálatas 5



A armadura de Deus

Efésios 6



Criação do mundo

Gênesis 1



A história de Adão e Eva

Gênesis 2



Caim e Abel

Gênesis 4:1 a 16

Sugestões de aulas



A arca de Noé

Gênesis 6:1 até Gênesis 9:17



A destruição de Sodoma e Gomorra e a mulher de Ló

Gênesis 13:1 a 13. Gênesis 14 :12 a 17 e Gênesis 19:1 a 38



Abraão e Isaque no monte Moriá

Gênesis 21:1 a 8 e Gênesis 22:1 a 14



Isaque e Rebeca

Gênesis 24



José é vendido pelos irmãos

Gênesis 37



A tentação de José

Gênesis 39



José vira governador

Gênesis 40 e 41



As 10 pragas do Egito

Êxodo 7 a 12



A travessia do Mar Vermelho

Êxodo 13 até Êxodo 14:21

Sugestões de aulas



As muralhas de Jericó

Josué 6



Davi e Golias

1 Samuel 17



Sansão e Dalila

Juízes 16